

LOJAPRO.PT

- DESCARTÁVEIS
- DESPORTO
- MATERIAL HOSPITALAR
- HIGIENE E LIMPEZA
- FISIOTERAPIA
- BOMBEIROS

TLM.: 914 299 943

Avenida
Engenheiro
Pinheiro
Braga 130

SOFIA

Lingerie e Interiores

**ÚLTIMAS
PROMOÇÕES**

VISITE-NOS!

Rua Alves Roçadas, 35 | 4760-118 V.N.F. TLF.: 252 046 997 | sofialingeri



**40
ANOS**

Artur Gonçalves

TLM.: 919 315 800

CAPÔTO | PLADUR | PINTURAS

Agra n.º30 - Gavião - V.N.Famalicão
artur.costa.goncalves@hotmail.com

Regresso à escola

**DESAFIOS
DE UM ANO ATÍPICO
NUM ESPECIAL
DE INFORMAÇÃO**

(Da Pág. 13 à Pág. 21)



**Famalicão
com mais
79 casos
de Covid-19
numa semana**

Pág. 3

**Renovar
e levantar
Cartão
de Cidadão só
em Fevereiro
de 2021**

Pág. 4

**Jovem
com 70%
do corpo
queimado em
incêndio sob
investigação
da PJ**

Pág. 7



Lasanha Leana Kebab



Francesinha Leana Kebab



Prato Kebab



Pizza Kebab

Rua Luís Barroso n.º 514 - V.N.F. | Avenida dos Banhos n.º 6 - Póvoa de Varzim

ABERTO TODOS OS DIAS



TAKE-AWAY

**BOM SERVIÇO | BOA COMIDA | ATENDIMENTO SIMPÁTICO E RÁPIDO
COM PRATOS TÍPICAMENTE PORTUGUESES EM AMBIENTE FAMILIAR**



Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | TLF.: 252 319 129 | TLM.: 913 840 977



+351 915 185 800



divertidamente diferente!



Agência Millennium BCP de Ribeirão fecha portas e deixa para trás o descontentamento dos clientes

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

A agência do Millennium BCP de Ribeirão encerrou no passado dia 1 de Setembro, o que deixou para trás um coro de protesto de clientes.

Alguns, que fizeram chegar a sua indignação ao Povo Famalicense, são clientes há cerca de 40 anos, ou seja, praticamente desde que o banco abriu uma agência naquela vila. Ainda a agência não se encontrava na loja que agora fica vazia.

Armando Oliveira, é um desses clientes. Cliente desde que se lembra, lamenta nem ter sido avisado de forma leal. Conversas sobre o encerramento da agência foram sendo tidas “à boca fechada”, mas o cliente confessa que nunca levou muito a sério, convicto que no dia em que a decisão se efectivasse havia de ser informado oficialmente. Não aconteceu. “Em princípio vou mudar de banco”, reage, por considerar que o banco que não o avisou do encerramento da agência não lhe merece o esforço de ter que se dirigir



a Famalicão ou à Trofa caso necessite. Para além disso, assinala, a vila conta com mais três agências de outros bancos.

As alternativas dadas aos clientes são as agências da Trofa e da cidade, tal como consta do aviso afixado na porta da agência. Como a nossa reportagem pôde constatar no final da passada semana, o encerramento ainda apanha muita gente de surpresa. Em meia hora

deparamo-nos com quatro pessoas que se dirigiam, normalmente e como sempre, ao Millennium, para perceberem o encerramento através de cortinas corridas. A máquina afecta ao próprio banco, instalada junto ao multibanco, também foi retirada logo a 1 de Setembro.

Apesar de muitos clientes garantirem não ter sido avisados deste encerramento, também os há que adiantam ter recebido informação

nesse sentido há meses. Isso mesmo nos garantiu um cliente, segundo o qual a agência de Ribeirão veio emagrecendo ao longo dos anos. Nos mais recentes, assegura, “já havia muitos assuntos que tínhamos mesmo que ir a Famalicão ou à Trofa para tratar, porque eles aqui diziam que não podiam resolver”.

Adelino Oliveira, presidente da Junta de Freguesia de Ribeirão, adianta que

apenas tomou conhecimento do encerramento por clientes da agência que lhe fizeram chegar o seu descontentamento. “Lamento imenso o transtorno que esta situação vai trazer a muitos clientes do banco, mas infelizmente não podemos fazer nada. Se tivesse podido impedir, impe-

dia, mas sabemos que não é assim”, reage.

O Povo Famalicense solicitou esclarecimentos ao Millennium BCP acerca das razões que estiveram na base deste encerramento, mas não obtivemos qualquer resposta.

“Pássaros de Verão” nas Noites do Cineclube

“Pássaros de Verão”, de Cristina Gallego e Ciro Guerra é o filme em exibição esta quinta-feira, dia 10, em mais uma sessão das Noites do Cineclube, promovidas pelo Cineclube de Joane às 21h45 no Pequeno Auditório da Casa das Artes.

O filme passa-se na Colômbia, em 1970, onde uma família de nativos de Wayuu vive no coração da florescente venda de maconha para a juventude americana. Quando a honra da família tenta resistir à ganância humana, a guerra de clãs se torna inevitável e põe em perigo suas vidas ancestrais, cultura e tradições.



TÁXIS FAMALICENSENSES

AO SEU DISPOR 24 HORAS

Serviços Aeroporto Low Cost

Táxis de 5, 7 e 9 lugares

252 916 215 | 961 103 413

910 085 010 | 910 850 508



TÁXI
DESCARACTERIZADO
9 LUGARES

914 000 478



VISITE O FACEBOOK DO JORNAL
facebook/opovofamalicensesfamalicao



O GARGANTINHA



Ribeirão, na Rua de Bragadela:

Das lombas avisadas no sinal de trânsito, já só sobra um pedacito de meio metro.

Os moradores reivindicaram a lomba, atendendo ao excesso de velocidade praticados por alguns automobilistas, mas os moradores alegam que não durou nem um dia...

Alguém se ocupou de a remover, e só lá sobra o último pedaço, que sozinho não cumpre o propósito para o qual lá foi colocado...

A quem decidiu retirá-la, censura-se a falta de civismo.

A quem compete recolocá-la, os moradores agradecem a atenção.

Propriedade e Editor: Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa.: n.º 92981
Registo do Instituto da Comunicação Social: n.º 123427
Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA |
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia
Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita

Depósito Legal: n.º 341726/12
SEDE: Rua Luís Barroso n.º 146 - 4760-153 Vila Nova de Famalicão
Gerência: Filomena Lamego
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro
Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves
Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro
Estatuto Editorial: www.opovofamalicense.com

Email: geral@opovofamalicense.com;
publicidade@opovofamalicense.com;
redacao@opovofamalicense.com;
TLF.: 252 312 435 | TLM.: 918 157 706 / 931 990 020
* Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.

Surto de Covid-19 no Centro Social de São Cosme com 43 infectados

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O lar do Centro Social e Paroquial de Vale São Cosme tem 26 utentes e 17 funcionários infectados com Covid-19, num total de 43 casos.

O surto foi conhecido na passada semana, e colocou as entidades públicas de saúde em alerta máximo para fazer face à situação.

Ao Povo Famalicense, fonte bem colocada adianta que, depois de um primeiro diagnóstico positivo, toda a comunidade foi testada, sendo que os resultados foram sendo conhecidos ao longo



do dia de quarta e quinta-feira passada.

No rescaldo da crise, tiveram lugar uma série de reuni-

ões no sentido de acautelar a prestação dos cuidados de saúde aos utentes, que permanecem no lar, com excepção de um, que no final da semana ainda se encontrava internado, mas estável. Estes cuidados encontram-se a ser prestados por funcionários da instituição, apesar do surto ter reduzido quase a metade a capacidade assistencial da valência de lar, uma vez que os 17 infectados actuam num universo de 32.

Quanto aos que testaram negativo, três, encontram-se

isolados num edifício onde funciona habitualmente o centro de dia, actualmente encerrado. A creche também se encontra encerrada na sequência do surto. Todos

os utentes e funcionários destas valências foram testados e encontram-se negativos.

Famalicão com 79 novos casos de Covid-19 na última semana

O concelho de Vila Nova de Famalicão tem mais 79 casos de Covid-19 no espaço de apenas uma semana. De acordo com o relatório de situação da Direcção Geral de Saúde de ontem, o concelho tem agora 629 casos confirmados, quando há uma semana tinha apenas 550.

Trata-se de uma subida de 12,5 por cento, que traduz uma subida expressiva do número de casos. Na semana

anterior a subida já havia sido significativa, uma vez que o território passou dos 506 para os 550 doentes confirmados.

No país havia ontem 60507 casos, mais 249; 1843 mortes, mais três; e 43016 casos recuperados, mais 63.

TÁXIS DE FAMILICÃO

Serviço personalizado, confiável e seguro

IDALINA
965 465 924

TAXI51IDALINA@GMAIL.COM



SÉRGIO LEAL
914 829 135

SERGIOPTLEAL@GMAIL.COM

ACORDOS COM EMPRESAS, INSTITUIÇÕES E PARTICULARES
FATURACÃO ELETRÓNICA

PAGAMENTOS:



LÍNGUAS:

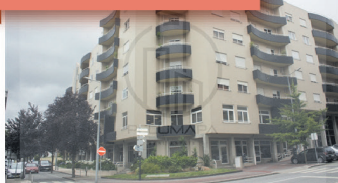


CONTACTE-NOS:



CONSULTE OS NOSSOS IMÓVEIS EM
WWW.PELUMAPA.COM

APARTAMENTO T3



CENTRO
20ANA03 **183.000 €**

MORADIA T5



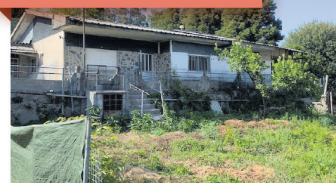
ARNOSO
20CLM07 **220.000€**

TERRENO



BRUFE
20LFT05 **55.000€**

MORADIA P/RESTAURO



FAMALICÃO
20PFM05 **127.000€**

MORADIA T3



CALENDÁRIO
20PLMM01 **165.000€**

MORADIA T4



ANTAS
20PPM19 **250.000€**

MORADIA T3



ANTAS
20VMM03 **285.000€**

MORADIA T3



NINE
18PFM24 **99.900€**

MORADIA T3



LOUSADO
20CLM11 **87.500€**

TERRENO



JOANE
20ANT15 **140.000€**



REQUIÃO
20VMM05 **650.000€**

AV. MARECHAL HUMBERTO DELGADO, 71
4760-012 V. N. FAMALICÃO

@PELUMAPA

CONTACTE-NOS!

252 310 699

Congestionamento na Conservatória do Registo Civil é o pior de toda a região

Renovar Cartão de Cidadão, agora, só em Fevereiro de 2021

PAULO CUNHA FALA EM “SITUAÇÃO INTOLERÁVEL”

E JÁ ESCREVEU À MINISTRA DA JUSTIÇA EXIGINDO EXPLICAÇÕES E SOLUÇÕES

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Já está no horizonte de Fevereiro de 2021 agendar a renovação ou mesmo levantar o Cartão de Cidadão na Conservatória do Registo Civil de Vila Nova de Famalicão. Paralelo na região não há. Em Braga é possível ainda em Outubro/Novembro, em Guimarães, Barcelos e Santo Tirso ainda é possível em Dezembro, e apenas na Trofa o cenário se aproxima do famalicense, com a primeira data disponível do sistema a apontar, ainda assim, para o início de Janeiro do próximo ano.

Confrontado com este cenário caótico, o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão fala de uma “situação intolerável”, razão pela qual dirigiu no final da passada semana uma carta à ministra da Justiça, que superintende estes serviços, “exigindo da parte do Governo português a adopção das medidas necessárias para que o problema seja solucionado”.



instituto dos registos e do notariado

Atenção

Para finalizar o seu pedido de agendamento, deverá, no prazo de 12 horas confirmar através do e-mail que irá receber na caixa de correio mencionada.

Só pode agendar para um Espaço Cidadão se:

- tiver 25 anos ou mais
- o Cartão de Cidadão ainda estiver válido ou caducado há menos de 30 dias
- o cartão a renovar tiver sido pedido antes de 1 de outubro de 2017
- não tiver alterações, ou se quiser alterar, apenas, a morada, o apelido e contactos

Resultados para Pedido / Renovação de Cartão de Cidadão no concelho de VILA NOVA DE FAMILIÇÃO

Conservatória do Registo Civil de Vila Nova de Famalicão

⌚ Mesa 1 - **ATENÇÃO: Mesa sem acesso a cidadãos com mobilidade reduzida**

Primeira data disponível: 2021-02-15

Conservatória do Registo Civil de Vila Nova de Famalicão

⌚ Mesa 2 - **ATENÇÃO: Mesa sem acesso a cidadãos com mobilidade reduzida**

Primeira data disponível: 2021-02-16

Tratamento “deplorável”

Paulo Cunha, a quem inúmeros famalenses têm feito chegar as suas dificuldades no tratamento deste assunto, diz mesmo: “eu não aceito que cidadãos famalenses sejam tratados de maneira diferente, para pior, do que são outros cidadãos”. Isto porque constata, comparando o cenário do

concelho com territórios vizinhos, nomeadamente, os do Quadrilátero (que comunga com Braga, Guimarães e Barcelos), que o cenário de Famalicão “é o mais atrasado de todos, e com diferenças significativas”. Neste sentido, para o autarca as explicações da tutela “não colhem”. Ao Povo Famalicense adianta que as justificações dão conta de uma “questão nacional, que tem a ver com a pandemia, depois

com o contexto de férias”. Ou seja, “tem sido aduzido um conjunto de justificações para explicar esta delonga, que não colhe porque percebemos que, de facto, não é assim em todo o lado”. A diferença, sublinha, “pode chegar aos quatro meses se compararmos, por exemplo, com Braga”. Paulo Cunha frisa que o tratamento discriminatório entre os cidadãos de Braga e Famalicão, por parte das autoridades nacio-

nais, “é deplorável”. Deixa claro que caso percebesse que o problema era de facto nacional, “mereceria a mesma contestação, mas já não justificaria esta reacção de revolta”.

O município, que tem alertado a tutela, repetidamente, para esta situação, voltou à carga no final da passada semana com uma carta dirigida à ministra Francisca Van Dunem, na qual “exige uma intervenção pronta e diligência adequada para que o problema seja resolvido e uma explicação não menos rigorosa acerca da razão de tudo o que está a acontecer”.

O presidente da Câmara reconhece que os cidadãos podem socorrer-se deste mesmo serviço em qualquer zona do país, podendo procurar o mais célere, mas sublinha que essa não é a solução: “eu espero que a tutela não me dê essa resposta porque, se assim for, se calhar a solução é fechar o Registo Civil em Famalicão, e obrigar as pessoas todas a ir a Braga para renovar Cartão de Cidadão e praticar demais actos notariais”. Paulo Cunha deixa claro que “Famalicão merece e exige da parte do Governo Português a atenção, no mínimo igual à que é dedicada a cidadãos de outros concelhos”. Dis-

posto a ser “intransigente” nesta matéria, conclui: “ninguém me ouvirá reclamar melhores cuidados do que os outros, mas todos me ouvirão reclamar, no mínimo, iguais cuidados aos que os outros têm. Em qualquer área, seja na saúde, seja nas acessibilidades. seja no que for, porque não abdicarei de reclamar enquanto autarca eleito, e em representação dos meus concidadãos, de exigir do Governo português a atitude que é necessária”.

No final de Julho já a espera era por Dezembro

Recorde-se que já no final de Julho O Povo Famalicense havia feito reportagem sobre esta situação de congestionamento. Na altura as datas disponíveis apontavam para o início de Dezembro.

Agora, como então, a nossa reportagem solicitou esclarecimentos ao Ministério da Justiça, procurando saber a razão desta situação e as medidas que estarão a ser equacionadas para resolver a situação. Agora, como então, não obtivemos qualquer resposta.

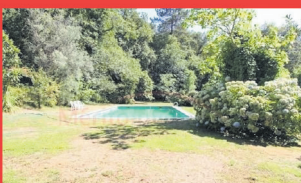
Grupo
MéritoInvest
Mediação Imobiliária, Lda. - AMI 4760



MIFC – 0454
Moradias T3
Pedome
180.000€



MIFC- 0437
Moradias T3
Gondifelos
212.000€



MIFC- 0436
Quinta T5
Cruz
650.000€

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE

WWW.GRUPOMERITO.PT

Alexandra Almeida

914 226 205 / alexandra.almeida@grupomerito.pt

Avenida Marechal Humberto Delgado,
n.º 16 – S. Tiago de Antas



ACIP iniciou Curso de Serviços Gerais com dez formandos

A ACIP vai iniciar um novo Curso de Serviços Gerais - qualificação para pessoas com deficiência e incapacidade - com um total de dez formandos/as. O curso tem a duração de 400 horas, e confere certificação profissional.

Neste regresso às instalações da ACIP no Centro de Capacitação e Formação em Brufe a associação garante a segurança necessária: “a ACIP implementou uma série de procedimento de segurança, respeitando todas as normas e orientações da DGS garantindo assim a segurança de todos, com disponibilização de álcool gel, limpeza e desinfecção de espaços a cada utilização e distanciamento”.



decorati^R

www.decorati.pt interior design



CARRINHO DE BEBIDAS 76x50x65
INOX/DOURADO



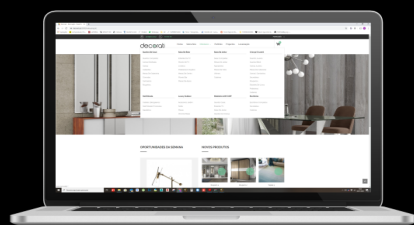
€189

BANQUETA COM BAÚ
PÉ DOURADO TECIDO CINZA
120x45x47



€259

CADEIRA ELÉTRICA



Compre online
www.decorati.pt

Lugar do Xisto, Lago Discount
4760-673 Ribeirão, Vila Nova De Famalicão
T:(+351) 252 323 093 | M:(+351) 912 650491

LAGO
DISCOUNT | *shop
fun &
work*

HORÁRIO:
SEGUNDA A SÁBADO: 10:00h às 19:30h
DOMINGO E FERIADOS: 14:00h às 19:30h

Decisão de contratar aprovada na última reunião de Câmara

Casa de Delães vai custar mais de meio milhão de euros

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

A futura Casa de Delães, a nascer nas antigas instalações do Centro de Saúde de Delães, vai custar mais de meio milhão de euros. A decisão de contratar foi aprovada por unanimidade, na reunião do executivo municipal da passada quinta-feira, dando luz verde à contratação da empreitada, cujo preço base é de 562 mil euros, acrescidos de IVA. É assim dado mais um passo para construção de uma valência que irá albergar a sede da Junta, o posto dos CTT, valências destinadas ao tecido associativo, e um auditório com 268 lugares.

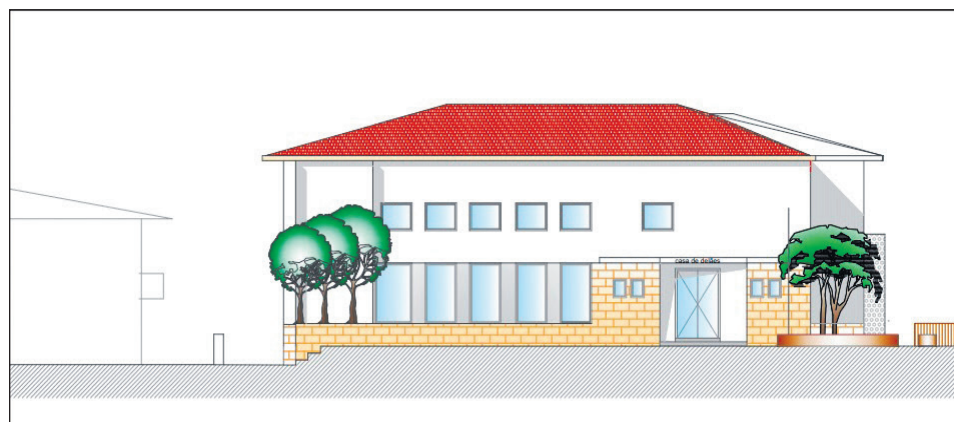
A obra torna-se possível após uma tortuosa espera de mais de uma década para transmissão da propriedade do Estado para o município. A contrapartida foi acordada

em 2007, por conta da disponibilidade da Câmara para cedência de terreno para o novo Centro de Saúde, mas o cumprimento do acordado só viria a acontecer em 2017, dez anos depois de muita insistência dos organismos locais.

“Hoje dá-se um passo muito relevante no sentido da criação da Casa de Delães”, assinala a propósito do presidente do município, Paulo Cunha, que não deixa de recordar o impasse de uma década: “a Câmara esteve muito anos à espera que o Estado português transferisse a propriedade desse edifício para a esfera municipal, o que estava contratualizado aquando da construção da nova unidade de saúde, vejam lá há quanto anos isso foi”.

Ultrapassadas as vicissitudes burocráticas, o edil famalicense congratula-se com o facto de começar a ser possível “criar um programa e um projecto para que o edifício possa ter utilidade que os delaenses ambicionam, e de que toda aquela região pode e vai desfrutar”.

Paulo Cunha fala de um investimento que, juntamente com outros, como a reabilitação do Teatro Narciso Ferreira, vem qualificar aquela zona do concelho. “Nós sabemos que, ao longo dos anos, algumas regiões do concelho não tiveram o mesmo grau de investimento, nomeadamente, cultural, como outras zonas. E a chamada zona nascente do concelho é uma zona que precisa deste tipo de equipamentos”, refere a propósito,



confirmando que quer este investimento em Delães, quer aquele que está em curso em Riba de Ave, são apenas dois passos de outros que espera que sejam dados, para que haja “acesso e fruição àquilo que é essencial à condição humana, a cultura, pelo que significa

de fortalecimento daquelas que são as nossas raízes e a nossa matriz identitária”.

O projecto da futura Casa de Delães foi apresentado à comunidade em Maio do ano passado, inserido nas comemorações do Dia da Freguesia, altura em que o presidente da Câmara as-

sinalava o lançamento “do maior investimento municipal alguma vez feito em Delães”.

Junta de Mogege com reabilitação concluída

As obras de reabilitação do edifício da Junta de Freguesia de Mogege estão praticamente acabadas. A intervenção, que contou com um apoio municipal de 41 mil euros, foi um dos pontos da agenda do presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha, que visitou a freguesia na passada quinta-feira.

Na jornada de trabalho, o edil viu de perto as melhorias que resultaram da reabilitação efetuada no edifício, que para além de ser sede da Junta é também a casa da Associação Nascer do Sol. “São obras importantes que vieram dar melhores condições a todos aqueles que diariamente trabalham e precisam de se deslocar à sede da Junta de Freguesia, mas que também resolveram alguns problemas de infiltrações que já começavam a afetar o piso onde está instalada a Associação Nascer do Sol”, sublinha a propósito.

A requalificação da rede viária mereceu também a atenção de Paulo Cunha. O autarca passou pelas já intervencionadas Rua do Regedor, Rua Boca do Monte e Rua Penedo da Moura, mas também pela Rua das Fontainhas, que liga Mogege à freguesia de Castelões, e cuja requalificação deverá arrancar em breve, num investimento total de cerca de 80 mil euros (30 mil na parte de Castelões e 50 mil na parte de Mogege).

O autarca famalicense não deixou a freguesia sem também visitar a sede do Agrupamento de Escuteiros, no antigo edifício da Pré-Primária de Mogege, e o novo Parque Infantil de Pitelas, que contou com um apoio municipal de 15 mil euros e que por força das atuais circunstâncias relacionadas com a COVID-19 ainda não foi colocado à disposição da comunidade.

A visita da passada quinta-feira contou também com as presenças do vereador das freguesias, Mário Passos, e do presidente da Junta, José Carlos Lima. O autarca de freguesia apontou a construção da Casa Mortuária como uma das intervenções prioritárias para os próximos tempos em Mogege, ficando com a garantia para breve de que o assunto será estudado pelo executivo municipal.



Obras integram pacote de investimento de quase três milhões anunciado em julho

Câmara investe mais 1,1 milhões de euros em saneamento básico

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão aprovou, na última reunião do executivo, mais dois envelopes financeiros para ampliação da rede de saneamento básico. O investimento é de 1,1 milhões de euros e vai abranger as Uniãos de Freguesias de Vale S. Cosme, Telhado e Portela; Mouquim, Lemenhe e Jesufrei; Gondifelos, Cavalões e Outiz e ainda a freguesia do Louro.

As intervenções aprovadas na passada quinta-feira integram o pacote de investimento de quase três milhões de euros anunciado pela autarquia no final de julho para as zonas de Vale do Este, Vale do Pelhe, Vale do Ave e Vale do Pele.

Agora avançam as obras no vale do Pelhe, na União de Freguesias de Vale S. Cosme, Telhado e Portela, numa extensão de pouco mais de sete quilómetros e a construção de 115 ramais domiciliários. Avançam também as obras no vale do Rio Este, nas Uniãos de Freguesias de Mouquim, Lemenhe e Jesufrei e Gondifelos, Cavalões e Outiz e na freguesia do Louro, numa extensão de oito quilómetros e a construção de 240 ramais domiciliários, num investimento de cerca de 576 mil euros. As primeiras intervenções anunciadas nesta nova leva de intervenções abrangeram as freguesias de Fradelos e Vilarinho das Cambas, numa extensão de quilómetros e a construção de 185 ramais domiciliários, num investimento de mais de 350 mil euros, e a União das Freguesias de Arnoso Santa Maria e Arnoso Santa Eulália e a freguesia de Nine, numa extensão de pouco mais de sete quilómetros e a construção de 224 ramais domiciliários, num investimento de cerca de 500 mil euros.

No total, esta nova frente de obra vai servir quase quatro mil habitantes ao longo de cerca de 42 quilómetros de rede. Com esta intervenção a cobertura da rede de saneamento no concelho irá passar de 83,4 por cento para 88,7 por cento.



48 escolas do concelho hostetam Bandeira Verde

Ao todo são 48 as escolas do concelho de Vila Nova de Famalicão que vão içar este ano a bandeira verde do programa "Eco-Escolas". Das 53 inscritas, 48 foram premiadas, mais dez do que no ano passado.

O Programa Eco-escolas é um projecto educativo internacional promovido pela organização não governamental europeia Fundação para a Educação Ambiental e apoiado pela Comissão Europeia.

Em Portugal, o Programa Eco-Escolas é organizado pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE).

O programa, destinado preferencialmente às escolas do ensino básico, mas aberto a todos os graus de ensino do pré-escola às universidades, pretende reconhecer (com a atribuição da Bandeira Verde Eco-Escola) e estimular as escolas empenhadas em melhorar o seu desempenho ambiental, gestão do espaço escolar e sensibilização da comunidade.

Uma Eco-Escola é uma instituição de ensino que segue o Programa Eco-Escolas.

A entrega das Bandeiras



Verdes Eco-Escolas 2020 terá lugar em Lisboa a 30 de outubro.

A lista das escolas premiadas inclui o Centro Escolar Luís de Camões, o Centro Social de Bairro, o Centro Social e Cultural de Riba de Ave, a Cooperativa de Ensino de Vila Nova de Famalicão, CRL. - Escola Profissional CIOR, o Centro Social de Calendário, a Didaxis - Cooperativa de Ensino de Riba de Ave, a Engenho - Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Este, a Escola Básica D. Maria II, Escola Básica de Agra Maior, Escola Básica de Boca do Monte, Escola Básica de Delães, Escola Básica de

Estalagem, Escola Básica de Joane, Escola Básica de Lagoa, Escola Básica de Pousada de Saramagos, Escola Básica de Ruivães, Escola Básica Vale do Este, Escola EB 1,2 Nuno Simões, Escola EB 2,3 Bernardino Machado Joane, Escola EB 2,3 Júlio Brandão, Escola EB Bairro, Escola EB Conde S. Cosme, Escola EB de Antas, Escola EB de Castelões, Escola EB de Lameiras, Escola EB de Landim, Escola EB de Quintão, Escola EB de Valdossos, Escola EB Seide S. Miguel, Escola EB/JI de Sapugal, Escola EB/JI Oliveira de Santa Maria, Escola EB1 Carreira, Escola EB1 de Cabeçudos, Escola EB1

de Esmeriz, Escola EB1 S. Miguel-o-Anjo, Escola EB1/JI Avenida- Riba de Ave, Escola EB1/JI de Louredo, Escola EBI de Gondifelos, Escola EBI de Pedome, Escola

Sec. Camilo Castelo Branco, Escola Sec. D. Sancho I, Escola Secundária Padre Benjamim Salgado, Jardim de Infância da Lage, Jardim de Infância de Bente, Jardim de

Infância de Cabeçudos, Jardim de Infância de Esmeriz, Jardim de Infância de Igreja V. S. Cosme, e Jardim de Infância de Seide S. Miguel.

PJ investiga origem do fogo que deixou jovem com 70% do corpo queimado

Um jovem de 21 anos ficou com 70 por cento do corpo queimado num incêndio cujas circunstâncias estão a ser investigadas pela Polícia Judiciária. Tudo aconteceu no passado sábado, pouco depois das 18 horas, na freguesia de Arnoso Santa Eulália.

O fogo deflagrou em circunstâncias por apurar, e deixa ferida também a mãe do jovem, de 47 anos, que sofreu queimaduras na zona da cabeça e mãos.

O alerta aos vizinhos foi dado pelos gritos de socorro das vítimas. Um destes vizinhos, bombeiros de profissão, estava a chegar a casa e acudiu prontamente. No entanto, já a casa estaria tomada e as duas vítimas no exterior da casa, que ficou destruída.

No socorro estiveram envolvidos meios e homens dos Bombeiros Famalicenses e as VMER's dos hospitais de Famalicão e de Barcelos, que transportaram os feridos ao Hospital de São João, no Porto.

A GNR de Famalicão tomou conta da ocorrência, mas o caso prosseguiu para a Polícia Judiciária, que esteve no local a recolher indícios no sentido de explicar as circunstâncias em que se deu o fogo.



S.R.G.



**PARA COMPRAR
OU VENDER
O SEU IMÓVEL**

CONTATE OS ESPECIALISTAS

910 826 099

VEJA MAIS EM:

WWW.DOMIGESTIMOVEIS.COM

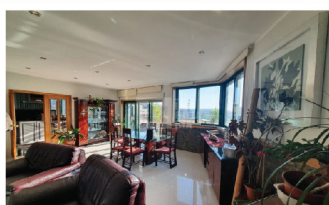
RECRUTAMENTO

**JÁ CONHECE
O NOSSO NOVO
REGIME DE
COMISSÃO TOTAL?**

Parcelas & Porções - Mediação Imobiliária, Lda. AMI n.º 15734.
Sede social: Praça D. Maria II, n.º 1234, Loja P13, Shopping Town,
fração "CB", 4760-011 V.N. Famalicão



APARTAMENTO T1 120.000€
Gualtar, Braga



APARTAMENTO T3+1 382.000€
Antas, Famalicão

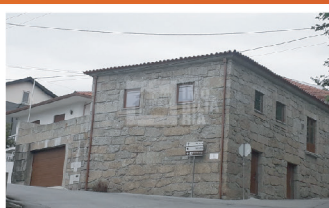


MORADIA Habitação e Comércio
Vermoin, Famalicão

**PREÇO SOB
CONSULTA**



APARTAMENTO T3 135.000€
Riba de Ave, Famalicão



MORADIA T2 159.500€
Vale São Cosme, Famalicão

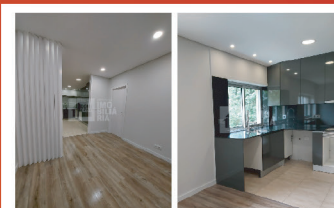


TERRENO URBANO
Avidos, Famalicão

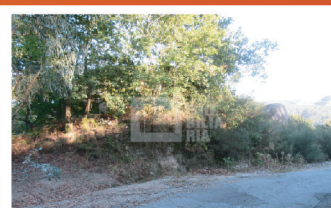
87.000€



TERRENO RÚSTICO 130.000€
Portela, Famalicão



APARTAMENTO T2+1 110.000€
Maximinos, Sé e Cividade, Braga



TERRENO 26.000€
Portela, Famalicão



APARTAMENTO T3 230.000€
Antas e Abade de Vermoin, Famalicão

Dia a Dia - Mário Martins

Hospital de Riba d'Ave: a excelência mora aqui...

Continuo a pensar que o sucesso ou o insucesso de qualquer organização devem-se, em grande parte, às pessoas que nela trabalham. Pode ter-se a "maquinaria" e os equipamentos mais "in" e "topo de gama", mas se as pessoas forem frias e indiferentes como as máquinas, a organização está condenada ao insucesso. Quem entra num hospital sente-se, pela própria natureza das coisas, extremamente fragilizado. Se ouvir um "ronco", mais fragilizado fica. Se, pelo contrário, recebe um sorriso e é confortado e compreendido, sente-se de imediato meio curado. Um dos "segredos" do Hospital de Riba d'Ave é precisamente este: as pessoas fragilizadas - os doentes que ali entram - têm sorrisos, têm compreensão e têm a competência de quem cuida delas.

1. Simpatia e profissionalismo

Vai fazer um ano que escrevi aqui, neste mesmo espaço, que há uma terra que já foi o "berço" e a "Meca" da indústria têxtil de V. N. de Famalicão, com grandes fábricas como a "Sampaio Ferreira", a "Oliveira Ferreira" e a "Filda" que garantiam o sustento a milhares de trabalhadores e a centenas de famílias; já foi a "pátria" do Ensino Particular e Cooperativo, com duas escolas de grande nome e prestígio; foi e é uma das "princesas" do Rio Ave, "namorando" e "enamorando-se" nas suas margens, com "beijos de amor" lançados às suas outrora brancas e cristalinas águas...

Passado este tempo "glorioso" de pérolas e de diamantes, Riba d'Ave - é da Vila de Riba d'Ave que estamos a falar - foi confrontada com outras realidades, em que alguns dos seus pergaminhos do passado deixaram de ter o brilho de outrora, mas não conseguiram aniquilá-la e muitos menos derrotá-la. Tudo foram consequências dos novos tempos e das grandes transformações que trouxeram, sendo agora necessária uma readaptação a outras exigências sociais, económicas e culturais.

No contexto do que disse atrás, está localizado na Vila de Riba d'Ave um dos melhores hospitais do Distrito de Braga, da Região Norte e do País, um hospital que não parou no tempo e que aposta na inovação e na qualidade e que garante a todos os que têm necessidade de ali entrar um atendimento personalizado, consequente e sempre afável. Esta é daquelas instituições que honra o Serviço Nacional de Saúde (SNS), na sua vida de 41 anos.

Tive, nos últimos anos, um conjunto vasto de contatos com o Hospital de Riba d'Ave. Também já por várias vezes me referi aqui a iniciativas e projetos do hospital, salientando sempre a sua capacidade de inovação e a vontade sustentada de percorrer novos caminhos e procurar alternativas para os problemas, num setor difícil e exigente como é o setor da saúde.

Como em tudo na vida, também na saúde, uns cultivam a obsessão de tudo criticar e de tudo depreciar, enquanto outros vão em frente e conseguem resultados!

Está neste último grupo (felizmente um grupo que se vai afirmando contra todos aqueles que querem "mitigar" e "ofuscar" o brilho do Serviço Nacional de Saúde), o Hospital de Riba d'Ave que consegue motivar todos os seus profissionais, levando-os a superar barreiras, traduzidas nos excelentes resultados que, ano após ano, consegue apresentar. Os recursos humanos do Hospital de Riba d'Ave provam, em todas as circunstâncias, que estão ali, nos seus serviços, com uma missão bem definida: atender e servir pessoas fragilizadas pela doença e com medo do "desconhecido". Sendo de uma extrema simpatia, não deixam de ser extremamente profissionais.

2. Qualidade em saúde

Há aproximadamente dois anos, a comunicação social, nomeadamente os jornais locais de Famalicão, noticiaram que o "Hospital de Riba d'Ave (...) é a primeira unidade hospitalar em Portugal a atingir a acreditação global pelo Departamento da

Qualidade na Saúde da Direção Geral da Saúde (DGS). Não se trata da certificação da qualidade parcial de um ou outro serviço, mas de uma certificação total que integra todos os serviços do hospital, desde a receção à urgência, passando pelas consultas externas, internamentos, blocos operatórios e cirurgias e todos os outros serviços que integram um hospital de média dimensão.

Esta posição cimeira é tanto mais de enaltecer quanto, segundo disse a Administração do Hospital, a candidatura para a acreditação da qualidade pelo modelo do Ministério da Saúde "foi uma candidatura voluntária e inserida na expectativa de que todas as unidades de saúde têm de ver avaliadas as suas práticas de acordo com as normas internacionais de qualidade".

Estamos, portanto, perante um desafio que os profissionais do hospital (médicos, enfermeiros, ajudantes de ação médica, pessoal técnico e auxiliar e a própria administração) decidiram voluntariamente aceitar, certos de que, através dele, receberiam os incentivos e a formação necessária para prestarem aos doentes um serviço ainda com mais qualidade.

A organização, no seu todo, tem que querer atingir novos "patamares" de excelência e de qualidade. Só assim é que estas "grandes batalhas" se conseguem vencer.

3. As pessoas

Continuo a pensar que o sucesso ou o insucesso de qualquer organização devem-se, em grande parte, às pessoas que nela trabalham. Pode ter-se a "maquinaria" e os equipamentos mais "in" e "topo de gama", mas se as pessoas forem frias e indiferentes como as máquinas, a organização está condenada ao insucesso.

Quem entra num hospital sente-se, pela própria natureza das coisas, extremamente fragilizado. Se ouvir um "ronco", mais fragilizado fica. Se, pelo contrário, recebe um sorriso e é confortado e compreendido, sente-se de imediato "meio curado". Um dos "segredos" do Hospital de Riba d'Ave é precisamente este: as pessoas fragilizadas - os doentes que ali entram - têm sorrisos, têm compreensão e têm a competência de quem cuida delas.

Nos dias 25 de agosto e 1 de setembro, de manhinha bem cedo, tive que fazer duas pequenas cirurgias no Serviço de Oftalmologia do Hospital de Riba d'Ave. No "antes", no "durante" e no "depois" destas cirurgias, tudo aconteceu com grande profissionalismo, sensibilidade e sentido do bem fazer e fazer bem feito.

O meu reconhecimento e o meu muito obrigado ao Dr. Abrantes Gonçalves, à D. Susana, a todas as colaboradoras, enfermeiras, enfermeiros e a toda a equipa do Serviço de Oftalmologia do Hospital de Riba d'Ave.

Eles são também os destinatários de tudo o que disse até aqui. Todos são profissionais excelentes, credores do nosso respeito e da nossa consideração.

Com eles e elas, no hospital estamos em casa... Elas e eles, todos juntos, fazem com que o Hospital de Riba d'Ave não "cheire" a hospital...



PNEUS SEMI-NOVOS

A partir de

15€

Todas as Marcas e medidas

VENHA VISITAR-NOS

Temos milhares de pneus em stock

Alinhamento, revisões, etc..

PNEUS NOVOS

Ao melhor preço

Loja 1 : S. Tirso - Antas - Vila Nova de Famalicão | TLM.: 969 508 939 (Junto ao Café Ringo)

Loja 2 : Cavalões (Antigo Stand o Americano) V.N.Famalicão | TLM.: 969 508 939

ABERTO AOS SÁBADOS À TARDE

PSP deteve suspeito de tráfico de droga

A PSP de Vila Nova de Famalicão deteve, na passada quinta-feira, um homem de 48 anos na posse de 100 doses de heroína "que se destinaria para venda a consumidores".

O Comando Distrital de Braga adianta que a detenção ocorreu na Avenida 9 de Julho, cerca das 12h20, no âmbito de uma acção regular de "prevenção à criminalidade". Abordado "por ser suspeito da prática do crime de tráfico de estupefaciente", o indivíduo tinha ainda em sua posse 380 em dinheiro e dois telemóveis, que a PSP considera "estarem relacionados com a atividade ilícita".



Casa das Artes "afina a voz" para último trimestre de programação em 2020

A Casa das Artes de Famalicão já está a "aquecer a voz" para o último trimestre da programação do ano de 2020.

Outubro arranca com a celebração do Dia Mundial da Música, com Borealis Ensemble: este som de o mar praia, um projeto musical que junta Sara Braga Simões (soprano), António Carrilho (flautas de bisel), Catherine Strynckx (violoncelo) e Helena Marinho (piano). "Este som de o mar praia", verso retirado da Mensagem (1934) de Fernando Pessoa, evoca os sons de um mar inatingível ou utópico, remetendo para uma dimensão essencial da identidade portuguesa, a sua complexa relação com o mar.

Em coprodução com o Teatro Nacional D. Maria II, o Município de Loulé e a Casa das Artes de Famalicão, Seis Meses Depois: 25 Anos da Companhia Olga Roriz é o espetáculo que esta conceituada companhia de bailado apresenta em Vila Nova de Famalicão, aliás o local mais a norte do país a rece-

ber esta produção. A peça é um futuro próximo, em que – algo humanos, semi-deuses ou heróis – imaginamos a nossa existência em sete personagens ao acaso.

A Casa das Artes reprogramou a sua dileta Poética da Palavra, com cinco momentos a ocorrerem em outubro e novembro (cinco espetáculos, dos quais quatro são coproduções e dois em estreia). Poética da Palavra evidencia como fundamentais o texto, a palavra, a voz e o trabalho de ator. Neste terceiro capítulo serão apresentados O Amante (coprodução) de Harold Pinter, com interpretação de Custódia Gallego e Virgílio Castelo, numa encenação de Albano Jerónimo e Cláudia Lucas Chéu (9 de outubro); Vânia (coprodução e estreia), com texto e encenação de Luís Mestre a partir de Anton Tchekhov, David Mamet e Howard Barker e com interpretação de Ana Moreira, António Durães, Belisa Branças, Sílvia Santos e Tânia Dinos (30 e 31 de outubro); Para Atravessar



Contigo o Deserto do Mundo, uma criação dos interpretes Lúcia Moniz e Pedro Lames, num um exercício de intertexto entre dois poetas Sophia de Mello Breyner Andresen e Jorge de Sena (7 de novembro); Airnb e Nuvens (coprodução e estreia), uma radionovela com texto de Luísa Costa Gomes, encenação de Manuel Tur e interpretação de Diana Sá, Eduardo Breda, João Castro, Pedro Almendra e Teresa Arcanjo (14 de novembro, 21h, 75 min); WAKE UP (copro-

dução), a partir de Wake Up And Smell The Coffee de Eric Bogosian, uma cocriação de António Afonso Parra & Luís Araújo, com interpretação de António Afonso Parra (14 de novembro, 23h60 min).

O último trimestre vem também com Close-Up: Observatório de Cinema de Famalicão, que decorre neste que é o seu 5.º Episódio, entre 10 e 17 de outubro, sob o tema: Cinema na Cidade.

Adriana Calcanhoto traz Margem à Casa das Artes, o disco que fecha a trilogia

marítima iniciada com "Maritmo" (1998) o primeiro que explicita a sua paixão pelo mar e "Maré" (2008), seu sétimo disco, que reforça a ambiência oceânica. Um espetáculo marcado para 22 de novembro.

A 26, 27 e 28 de novembro, estreia Próspero na Casa das Artes, um espetáculo de teatro, com tradução, dramaturgia e encenação de Pedro Galiza e interpretação de Jorge Pinto, que emerge a partir de A Tempestade de William Shakespeare, numa Criação Ensemble - Sociedade de Actores, Coprodução Ensemble/Casa das Artes de Famalicão.

Em termos expositivos, Jorge Pinheiro, da coleção de Serralves de Famalicão, vai ocupar o Foyer, de 4 de novembro a 23 de fevereiro de 2021. Jorge Pinheiro (Coimbra, 1931) é reconhecido como um dos nomes mais influentes do contexto artístico português da segunda metade do século XX, integrando o célebre grupo "Os 4 vintes" em 1968, juntamente com Ângelo de Sou-

sa, Armando Alves e José Rodrigues.

A 4 de dezembro, Pinóquio, uma encenação de Xico Alves, sobe ao palco. A 5 de dezembro, a vez à música com a recolocação do espetáculo Radio Gemini: Closer, com David Fonseca: voz, guitarras, teclados, percussão; acompanhado por Paulo Pereira: teclado, programações, percussão, voz. Vai ser um espetáculo em cima de uma corda bamba entre imagens e sons, tão real e frágil como a vida, mas maior, mais alto e, se tudo correr bem, com confettis.

O ano 2020 encerra com mais uma coprodução da Casa das Artes, a 12 de Dezembro, com O Primo Basílio, um bailado a partir da notável obra homónima de Eça de Queirós, pela primeira vez desenhada em dança e sustentada pela música de compositores portugueses, pela Dança em Diálogos: Plataforma Coreográfica, com direção artística de Solange Melo e Fernando Duarte.

AMI 9558

**predial
mais**
IMOBILIÁRIA

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão

geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em:



☎ 252 080 310 / 962 682 790

DESTAQUE » Urbanização Encosta da Vitória



225.000,00€

Moradas T4 de Arquitetura Contemporânea, com excelente luz natural, acabamentos nobres que acrescentam elementos de sofisticação e bem estar...

A fachada revestida a pedra natural oferece um suplemento de distinção e requinte... Cozinha totalmente equipada, sala ampla c/ 57 m2 e recup. de calor, com acesso a excelente zona exterior com alpendre e jardim. 3 suites, painéis solares, garagem c/ 70 m2. **Aceita Retoma !!**

Moradia T3 Nova



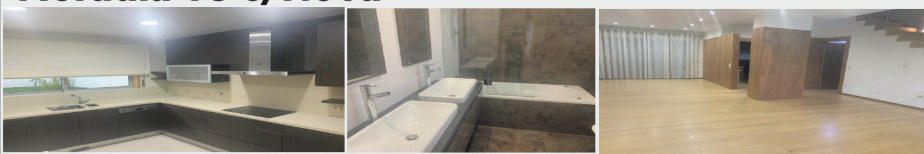
A 3 minutos da Cidade, cozinha mobilada, lavandaria, sala c/ recup. de calor, aquec. central, suite, roupeiros embutidos, iluminação Led, estôres elétricos, portões autom., garagem fechada.

187.500,00€

Venha Conhecer !!

Ref 714

Moradia T3 c/Nova



Junto à Cidade, cozinha mobilada e equipada, lavand., aquec. central, aspiração central, focos embutidos, suite, roupeiros embutidos, wc's equipados, anexos, jardim, garagem fechada p/ 3 carros.

208.000,00€

Marque Visita !!

Ref 713

APARTº T3 C/ NOVO CENTRO



Junto à Cespu, Parque da Cidade e Central de Camionagem.

189.000,00€

Cozinha mob. e equipada, aquecimento central, focos embutidos, suite, roupeiros embutidos, excelente varanda, garagem p/ 2 carros.

Ref 694

Apartº T3 Centro de Joane



Próximo de todos os Comércio e Serviços, cozinha mobilada e equipada, lavandaria, aquec. central, suite, roupeiros embutidos, wc's equipados, varandas, garagem p/ 2 carros.

127.500,00€

Marque Visita !!

Ref 689

Acesso mantém-se condicionado e limitado às instalações

Biblioteca Municipal regressa ao horário de atendimento até às 19h30

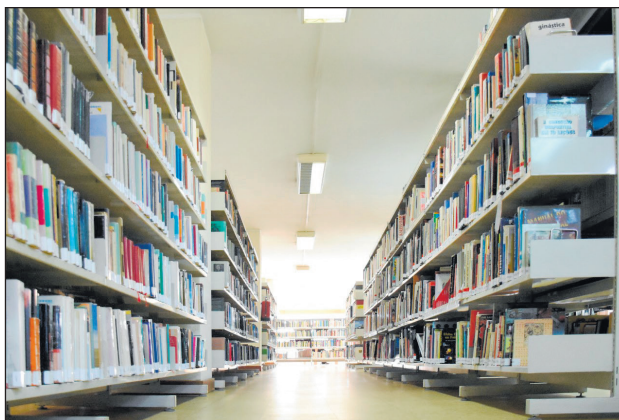
A Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco retoma, a partir desta semana, o horário que vem praticando desde a sua reabertura ao público a 1 de junho passado. Assim à segunda-feira, a biblioteca funciona das 14h00 às 19h30, e de terça a sexta-feira, das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 19h30.

De acordo com o município, a entrada, circulação e permanência nos espaços das bibliotecas mantêm-se condicionada e deverá ocorrer por tempo limitado e para o estritamente necessário. Ou seja, a permanência nas

salas de leitura para apoio à consulta dos nossos documentos está disponível até às 18h00, horário a partir do qual o acesso dos leitores às salas far-se-á apenas para consulta nas estantes e para as operações de empréstimo e devolução de documentos.

Para evitar deslocações em vão, os utilizadores devem privilegiar o contacto prévio com a sua Biblioteca, através de telefone ou email, e solicitar as informações e os esclarecimentos que necessitar.

A Biblioteca Municipal



está também disponível através da internet em www.bibliotecacamilocastelobranco.org, e nas redes sociais Facebook e Instagram.

Atletas da EARO com bom desempenho em Torneio de Verão realizado em Lisboa

Como forma de premiar os melhores atletas da época 2019/2020 nos escalões de juvenis e juniores, a da Escola de Atletismo Rosa Oliveira (EARO) levou até Lisboa três atletas para participarem no Torneio de Verão, organizado pela Associação de Atletismo de Lisboa a qual preside o nosso amigo Luís Jesus ex atleta.

Os atletas da EARO participaram nos 1500 metros e obtiveram excelentes resultados e recordes para este início de época atípica de pandemia. Francisco Silva, atleta juvenil, conseguiu a melhor marca nacional e recorde pessoal; e Ana Marinho, atleta juvenil, e Beatriz Fernandes, junior, também conseguiram bons resultados.

“Mais uma vez os atletas da equipa Joanense demonstraram todo o seu valor e trabalho a nível regional e nacional”, refere a escola a propósito do desempenho da comitiva, aproveitando para dirigir os “parabéns a todos atletas que fazem parte deste projeto”.



OPINIÃO, por Raquel Pinto, Dirigente Nacional da Juventude Popular

Branqueamento ideológico em marcha

Este fim-de-semana assistimos ao único festival de verão realizado em Portugal. Apenas porque este se refere a fins políticos. Ainda que seja um comício bastante diferente daqueles que conhecemos.

Festa do Avante, mas trata-se de um evento político.

Um evento político com álcool sem IVA.

Um evento político com um preço de entrada que não comporta IVA.

Um evento realizado numa quinta que vai expandir-se em área, mas como se trata de um partido não paga IMI.

Um evento político, que por assim ser, não vê os lucros serem sujeitos a IRC.

Destoando de todos os festivais de Verão, que se viram cancelados. As condicionantes da DGS, impostas à Festa do Avante, não puderam ser estudadas numa forma de se realizarem os festivais de Verão com as mesmas restrições.

As mesmas restrições que podiam ser estudadas para serem incutidas aos locais de diversão noturna. Teriam a mesma aceitação que se viu com a lotação do espetáculo do Comunista, comediante Ricardo Araújo Pereira.

Graças a este Governo, conivente com situações desajustadas da realidade, o orçamento de Estado será aprovado mais uma vez, com chancela do Partido Comunista.

Estes efeitos da sociedade civil ajustam-se à atmosfera democrática existente entre os comunistas, plasmado no último destino dos outdoor's das JP e da JSD que criticavam esta festa.

Este princípio antidemocrático e doutrinário é encontrado também em muitos dos Programas Curriculares que os estudantes constatarem ano após ano.

Temos vindo a constatar esse facto agora na disciplina designada de cidadania, incutindo valor dogmáticos através da escola.

Como assistimos ao branqueamento do 25 de novembro de 1976, que acontece na disciplina de história.

Pagamos os nossos impostos para ensinar. O que efetivamente acontece é somos educados ideologicamente pelo governo.



CLIRIBEIRÃO

Medicina Dentária

Dr. Renato Lobo | Dra. Patrícia Silva
Dr. José Jorge | Dr. Amândio Rios

- Ortodontia
- Implantologia
- Reabilitação oral
- Odontopediatria

Fisioterapia

Fisioterapeuta Miguel Carneiro

- Reeducação Postural Global (RPG)
- Terapia manual

Análises Clínicas

Laboratório Germano de Sousa

Especialidades Médicas

Cirurgia Geral

Medicina Geral e Familiar

Pediatria

Medicina Interna

Osteopatia

Medicina Física e Reabilitação

Dermatologia

Neurologia

Imunoalergologia

Outras especialidades

- Psicologia
- Podologia
- Nutrição
- Terapia da fala

**ANUNCIE
NO NOSSO SITE!**

MAIS INFORMAÇÕES EM

WWW.OPOVOFAMILICENSE.COM



VISITE O FACEBOOK DO JORNAL

[facebook/opovofamilicensefamalicao](https://facebook.com/opovofamilicensefamalicao)



Primeira interpelação de Jorge Paulo Oliveira foi em Junho, e não obteve resposta

Deputado do PSD à carga sobre exclusão de Famalicão dos projectos-piloto dos cuidadores informais

O deputado famalicen- se eleito à Assembleia da República pelo PSD, Jorge Paulo Oliveira, questionou, em junho último, a Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social sobre os critérios que presidiriam à escolha dos municípios que integram a Lista dos territórios de implementação dos Projetos-Piloto previstos no Estatuto do Cuidador In- formal e que deixou de fora Vila Nova de Famalicão. Em nota de imprensa, sublinha que a ministra Ana Mendes Godinho estava legalmen- te obrigada a responder no prazo máximo de trinta dias, mas “não o fez dentro do pra- zo, não o fez fora do prazo, não solicitou prazo adicional, nem justificou a ausência de resposta”. Assim, denuncia, “ao fim de todo este tempo, não sabemos se o silêncio

do Governo reside na falta de critérios para as escolhas que fez ou, simplesmente, na sua indisponibilidade para os explicar”, admitindo que “qualquer uma das hipóteses é censurável”, considerando que “o Governo tem de ser criterioso e deve sempre explicações aos eleitores das decisões que toma”. A propósito dos projec- tos-piloto, Jorge Paulo Oli- veira recorda que o Governo selecionou 30 municípios para o desenvolvimento de Projetos-Piloto no âmbito do Estatuto do Cuidador, mas o Município de Vila Nova de Famalicão “ficou de fora daqueles escolhas, apesar de, no início do ano, ter visto nascer a “Cuidar Maior”, um projeto inovador e pioneiro no domínio dos “cuidadores informais”, que está a ser de- senvolvido pelo Centro So-



cial e Paroquial de Requião, a Didáxis, Cooperativa de Ensino, CRL e a Junta de Freguesia de Requião”. Para o social-democrata, esta é “uma decisão estranha”, e que de resto motivou a apre- sentação de um pedido de esclarecimentos, que aca- bou por não ter resposta.

Por isso mesmo, o depu-

tado renovou o pedido de explicações junto da tutela, porque “o assunto não pode cair no esquecimento e os famalicenses têm o direito de saber porque razão o seu município foi excluído”.

Em equipas mistas seniores na 1.ª Divisão

FAC sagra-se vice-campeão no badminton e carimba passaporte para a Liga de Clubes

O Famalicense Atlético Clube (FAC) sagrou-se vice-campeão ao badminton, através da equipa mista sê- nior, depois de ter disputado, no passado fim de semana, a Fase Final da Liga de Clu- bes (Campeonato Nacional 1.ª divisão de equipas mistas seniores), que decorreu nas Caldas da Rainha. Após três jornadas bastante disputa- das, que decorreram no Al- garve e Albergaria, a quarta jornada que deveria ter de- corrido em Coimbra, foi adia- da para o passado sábado, na capital do badminton de Portugal.

Em nota de imprensa, o FAC sublinha que “o equi- líbrio entre as seis equipas participantes foi a nota do- minante e apenas na última jornada, se decidiu os apura- dos para as meias finais da prova”. Nesta jornada, frente ao Clube Sports Madeira, num jogo de superação, o FAC venceu por 3-2 conquis-

tando o segundo lugar da geral e a consequente pas- sagem às meias finais.

Com a permanência en- tre a elite do badminton de Portugal garantida, na meia final, o FAC enfrentou e venceu o Clube Desportivo e Recreativo dos Prazeres por 3-1, carimbando, então, a presença histórica na final da Liga de Clubes.

Na final prova mais impor- tante do calendário nacional, a Liga de Clubes, Campeon- ato Nacional de equipas mistas da primeira divisão, e também denominada Taça Henrique Pinto, o FAC voltou a defrontar o Clube Sports Madeira num encontro muito disputado em que a equipa madeirense consegue sair com a vitória.

“O FAC apresentou uma equipa bastante jovem e com uma enorme margem de progressão em que a mé- dia de idades é de 20 anos”, descreve o clube, segundo o



qual , no rescaldo do primei- ro ano do clube na primeira divisão após a subida na época transacta, “o principal objetivo passaria pela manu- tenção, tendo sido cumprido e superado com grande dis- tinção”.

O FAC envia os parabéns aos atletas Adriana Gonçal- ves, Beatriz Campos, Cata- rina Martins, Joana Oliveira, Paulo Silva, Simão Ferreira

e Tomás Gomes, não es- quecendo Miguel Pereira e Sónia Gonçalves “que muito contribuíram na fase inicial da competição”. Dirige ainda um “agradecimento especial ao treinador Bruno Gomes pela dedicação, inspiração e motivação diária”.

PS censura obras junto às escolas em cima do início do ano lectivo



“Qualquer obra, a não ser decorrente de uma situação de forte emergência, exige um planeamento atempado e eficaz que vá ao encontro do interesse de toda a comuni- dade e minimize os impactos negativos que origina, pelo que é difícil entender o início das obras, na envolvente da zona escolar, no início do ano letivo e por um período pre- visível de quatro meses”. Esta é a reacção do PS de Vila Nova de Famalicão ao anúncio do arranque da construção da primeira fase da rede ciclável, que ocorre em cima do início do ano lectivo.

Apesar de se congratular com a decisão, porque “as questões de mobilidade num contexto de maior qualidade de vida, há muito se entendem cruciais para um efetivo desenvolvimento dos espaços, particularmente urbanos”, os socialistas acusam-na de “tardia”, e censuram, por ou- tro lado, o timing do arranque das obras, por coincidir com o início de aulas.

Os vereadores do Partido Socialista questionaram o presidente da Câmara sobre o prazo de execução da obra e a existência de um plano de prevenção de problemas de trânsito daí decorrentes, na reunião de Câmara da passa- da quinta-feira, e esperam agora que “a Câmara Municipal acautele e salvaguarde as melhores condições de circula- ção e segurança de todos os utentes das vias que vão ser intervencionadas”.

GNR deteve foragido com pena de prisão por cumprir

A GNR de Fafe, no âm- bito de uma operação de fiscalização de trânsito regu- lar, deteve um homem de 33 anos sobre o qual pendia um mandado de detenção para cumprimento de uma pena de prisão por crimes de tráfico de estupefa- cientes e condução ilegal.



A detenção do indivíduo, de 33 anos de idade, ocorreu na passada sexta-feira na localidade de Seide. No âmbito de uma acção corrente de fiscalização, os militares abor- daram o invidúio, o qual constatarem não ter habilitação legal para conduzir. O homem foi detido, no entanto, “após diversas diligências policiais apurou-se que sobre o deti- do pendia um mandado detenção para cumprimento de pena de prisão, pelos crimes de tráfico de estupefacientes e condução ilegal”, refere a GNR em comunicado, acres- centando que o homem “foi conduzido ao Estabelecimen- to Prisional do Vale do Sousa, em Paços de Ferreira para cumprimento da pena de prisão efetiva”.

Associação retomou actividade plena, com todas as valências, no passado dia 31

Terceira sala de Pré-Escolar marca a abertura do novo ano lectivo da Gerações

A Associação Gerações regressou à actividade plena, com todas as suas valências, no passado dia 31.

“Após um ano algo atípico, por imposição da Covid 19, é com força renovada e uma nova esperança em dias melhores que as crianças, seniores, direcção e colaboradoras da instituição vão enfrentar o ano letivo de 2020-2021, esperando e desejando que os constrangimentos do passado recente sejam definitivamente ultrapassados”. É desta forma que a direcção liderada por Mário Martins encara o regresso à normalidade possível.

Isso mesmo declara numa nota de imprensa na qual adianta que uma das grandes novidades da Associação Gerações para este ano letivo é a abertura de uma nova sala de Educação Pré-Escolar, a terceira, que se vai juntar às duas que já estavam em funcionamento. “Esta é uma prova de confiança dos pais e das famílias no projeto pedagógico da Gerações e nas suas mais-valias educativas”, entende Mário Martins, que remata a propósito: “quando se diz que a Educação Pré-Escolar tem falta de crianças e que, por isso, está em crise, a abertura desta terceira sala mostra a grande vitalidade

da instituição e das suas propostas pedagógicas”.

De acordo com a Gerações, a cooperação estreita com a Direcção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGESTE, Porto) permitiu que esta alternativa fosse gerada.

“As novas crianças vão juntar-se harmoniosamente com todas as outras, aprendendo a encantar serpentes, a encenar o pôr-do-sol, a tocar maracas, a desenhar coreografias, a fazer declamações expressivas, a representar reis e rainhas, a simular personagens da nossa História, a imitar o “acendedor de candeeiros” que quando acende um é como se fizesse nascer uma estrela ou uma flor, a representar o “geógrafo” que tem “uma profissão importante de mais”, como acontece no “Príncipezinho”, para lembrar a todos que é importante serem elas mesmas e que os outros levarão com eles sempre alguma coisa delas próprias”, descreve a instituição.

Seniores retomam sessões

Com os seniores, vão continuar a acontecer sessões regulares de saúde mental, de fisioterapia (mo-



bilidade, equilíbrio, força, incontinência urinária e como cuidar das costas), uso de tablet e telemóvel, mandalaterapia, yoga do riso, aromaterapia, educação para a saúde, tardes de jogos de mesa e atividades direcionadas para a saúde mental. Para enriquecer todos estes projetos, realizar-se-ão também várias atividades no exterior, como passeios e visitas de estudo.

O Clube Sénior da Associação Gerações que reabriu esta segunda-feira, dia 7. Trata-se de uma valência social direccionada para os maiores de 55 anos, ativos ou não, que oferece um conjunto de serviços altamente diversificados e promotores do envelhecimento ativo, bem-sucedido e saudável, em ligação estreita com o bem-estar físico e emocio-

nal, o combate ao isolamento e a aprendizagem ao longo da vida, tudo no pressuposto de que o ser mais velho e a situação de reforma não significam, em circunstância alguma, qualquer tipo de incapacidade.

O Clube Sénior oferece a todos os seniores um espaço imenso de criação, de arte, de memória, de sentimentos, de música, de dança e de diversão que enchem a vida das pessoas e que dão a todos mais esperança e mais futuro. Os seniores são também os protagonistas principais e únicos de uma nova forma de estar na vida, tornando-a mais alegre, mais sadia e mais atrativa.

Ténis

Mafalda Guedes continua a somar títulos



A tenista famalicense afecta à Escola de Ténis da Maia soma e segue na arrecadação de títulos.

No CampeL SUB-16 em Ténis realizado no complexo desportivo do Jamor no passado sábado, a atleta famalicense sagrou-se vice-campeã nacional em Singulares, campeã nacional em pares femininos com Matilde Morais, e campeã nacional em pares mistos com Tiago Silva.

“Depois desta excelente participação no seu escalão, a Mafalda prepara agora a participação em vários torneios internacionais começando já esta semana a participação no Oporto Sistelmar Cup no Clube de Ténis do Porto”, adianta.

Colheitas de sangue em Ribeirão e Famalicão

A Associação de Dadores de Sangue de Vila Nova de Famalicão promove uma colheita de sangue na Junta de Freguesia de Ribeirão, no próximo domingo, dia 13, uma iniciativa que conta com o apoio da Cruz Vermelha, Associação Adoptar e Escuteiros locais. Como sempre, é aberta à população em geral.

A colheita será realizada entre as 09h00 e as 12h30 pelo Instituto Português do Sangue e do Transplantação. (IPST).

Entretanto, no próximo dia 17, quinta-feira da próxima semana, realiza uma outra no Centro Pastoral de Santo Adrião, em Famalicão (Junto a Matriz Nova). A colheita é igualmente aberta à população em geral, e conta com o apoio do Município de Famalicão e Paróquia de Santo Adrião.

Será realizada entre as 09h00 e as 12h30 pelo Instituto Português do Sangue e da Transplantação (IPST).



SERVIÇO TAKE-AWAY
968 207 297

burcu
restaurante cafetaria
KEBABS

Venha conhecer-nos ...

Leve também para casa!

sabores da TURQUIA

Menus

Ankara
5,60€
(Baklava - sandes - batatas)

Istanbul
6,40€
(Cuscuz - arroz - salada, pão de leite e batatas)

Burcu Salada
6,70€
(Cuscuz - arroz - salada, pão de leite e batatas)

Pizza
5,20€
(Pizza pepperoni - batatas - batatas)

Dürüm
6,10€
(Dürüm - arroz - salada - batatas - batatas)

Criança 1
4,60€
(Dürüm - batatas - sandes - batatas)

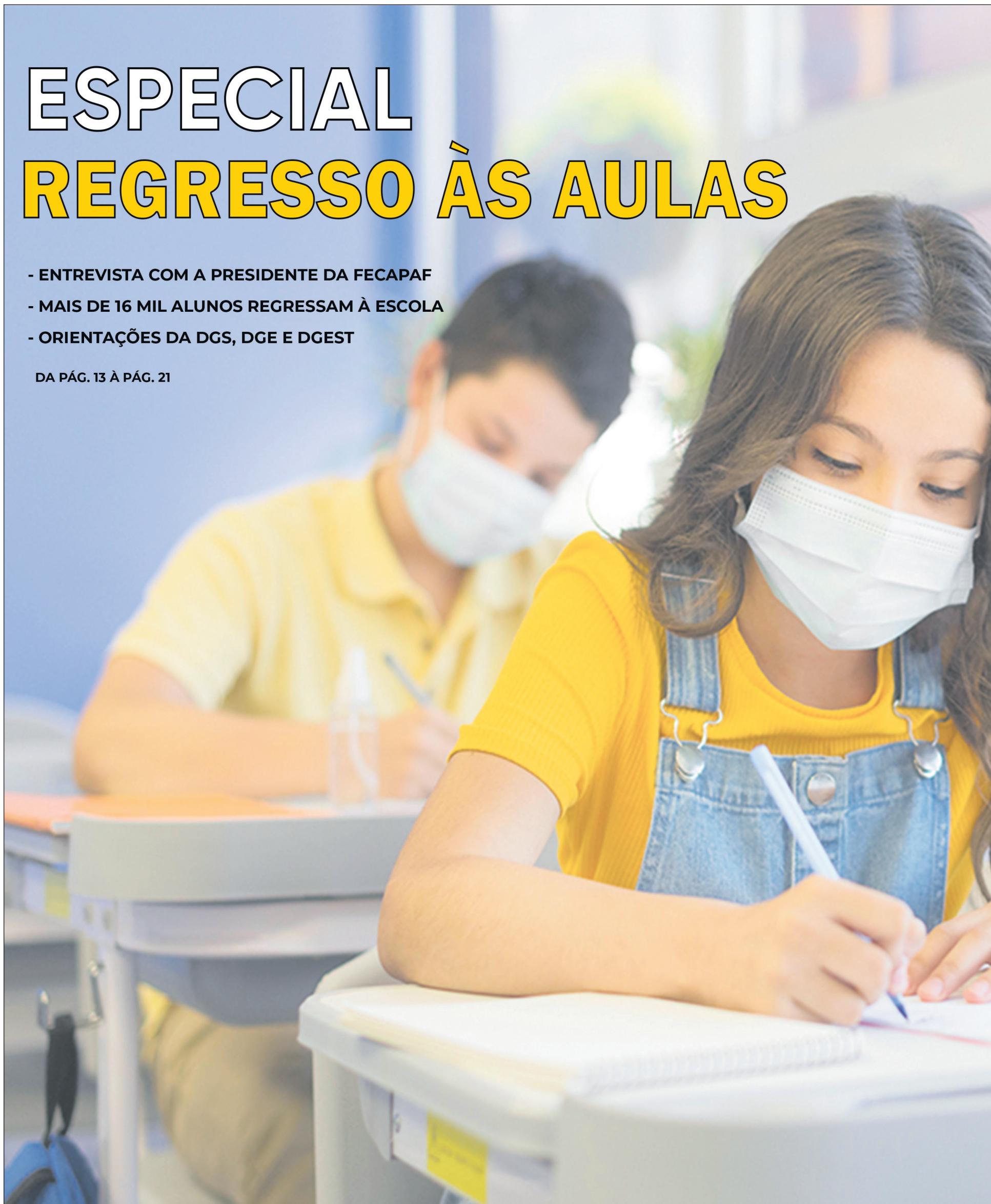
Criança 2
4,60€
(Dürüm - arroz - salada e batatas)

Segunda a Domingo
Terça-feira abre
às 16 horas

ESPECIAL REGRESSO ÀS AULAS

- ENTREVISTA COM A PRESIDENTE DA FECAPAF
- MAIS DE 16 MIL ALUNOS REGRESSAM À ESCOLA
- ORIENTAÇÕES DA DGS, DGE E DGEST

DA PÁG. 13 À PÁG. 21





Novidades no Ensino Superior

CESPU anuncia criação de Mestrado Integrado em Medicina Veterinária

O Instituto Universitário de Ciências da Saúde (IUCS), que integra a Cooperativa de Ensino Superior, Politécnico e Universitário (CESPU), anunciou ontem, segunda-feira, a criação de um novo curso, Mestrado Integrado em Medicina Veterinária.

Na mesma nota de imprensa, anuncia que José Alberto Ramos Duarte é o novo Reitor do Instituto Universitário de Ciências da Saúde. Professor Catedrático da Universidade do Porto, e professor com Agregação do Instituto Politécnico de Saúde do Norte, é licenciado em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, doutorado em Biologia do Desporto pela Faculdade de Desporto da Universidade do Porto. Tem experiência de ensino em cursos de 1.º, 2.º e 3.º ciclos a nível nacional e internacional. No seu curriculum conta ainda com a publicação de mais de 250 artigos em revistas internacionais indexadas e com 4 prémios de investigação. É coautor de três patentes registadas internacionais e Editor-Chefe do International Journal of Sports Medicine e Expert da Comissão Europeia para avaliação de bolsas e projetos de investigação.

O presidente do Conselho de Administração da CESPU, Almeida Dias, anunciou ainda a acreditação do novo curso de Mestrado Integrado em Medicina Veterinária que será lecionado no IUCS.



Cursos Técnicos Suoperiores Profissionais com 625 vagas para o ano lectivo 2020/2021

Vila Nova de Famalicão conta com diversos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) e Cursos de Especialização Tecnológica (CET) para o ano letivo 2020/2021. As entidades formadoras de Vila Nova de Famalicão disponibilizam 625 vagas distribuídas por 19 cursos CTeSP e seis cursos CET, que arrancam neste mês de setembro, em regime laboral, e pós-laboral.

Todo este volume de formação disponibilizado em território famalicense será ministrado pelas entidades: Citeve – Centro Tecnológico Das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal (www.citeve.pt); Cenfim – Centro De Formação Profissional de Indústria Metalúrgica e Metalomecânica (www.cenfim.pt); Cespu (www.cespu.pt); Instituto Politécnico do Cávado e Ave – Polo de Vila Nova de Famalicão (www.ipca.pt); e Instituto Politécnico de Bragança – Polo de Vila Nova de Famalicão (www.ipb.pt).

Para mais informações, basta consultar no Portal da Educação (www.famaliaoeducativo.pt) o booklet com esta oferta formativa https://issuu.com/municipiodefamaliao/docs/livro_cursos_ctesp_cet2020_v0505_c

O que são Cursos Técnicos Superiores Profissionais?

Os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) são formações de ensino superior.

Gerontologia, Bem-Estar e Termalismo, Manutenção e Controlo de Equipamentos Biomédicos, Bioanálise e Controlo, Secretariado Clínico, Estética, Cosmética e Bem-Estar, Tecnologia Alimentar, Gestão Ambiental, Design de Moda, Eletrónica, Automação e Comando, Energia, Telecomunicações e Domótica, Sistemas Eletrónicos e Computadores, Apoio à Gestão, Exportação e Logística, Comércio Eletrónico, Desenvolvimento Web e Multimédia, Gestão financeira e contabilística, Manutenção industrial e Redes e segurança informática são os CTeSP oferecidos pela Cespu, IPB e IPCA.

As condições de ingresso obrigam os candidatos a serem titulares de um curso secundário ou de habilitação legalmente equivalente; que tenha sido aprovado nas provas especialmente adequadas para maiores de 23 anos; titulares de um diploma de especialização tecnológica ou de técnico superior profissional; titulares de um grau de ensino

superior que pretendam a sua requalificação profissional.

A duração do CTeSP tem 120 créditos e a duração de quatro semestres (2 anos), sendo o último em contexto de trabalho. A frequência destes cursos tem associado o pagamento de uma propina, ainda que os formandos se possam candidatar a uma bolsa de ação social.

O que são os Cursos de Especialização Tecnológica?

Os Cursos de Especialização Tecnológica (CET) são formações pós-secundárias não superiores que visam conferir uma qualificação profissional de nível 5 do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ).

Gestão da Produção para a Indústria metalúrgica e metalomecânica, Tecnologia Mecânica, Tecnologia Mecatrónica, Industrialização de produto moda, Comércio Moda e Processos de Coloração e Acabamentos Têxteis são os Cursos de Especialização Tecnológica oferecidos pelo Cenfim e pelo Citeve.

Para terem acesso aos CET, os candidatos têm de cumprir com as seguintes condições: serem titulares de um curso de ensino secundário ou de habilitação legalmente equivalente; serem estudantes que tenham obtido aprovação em todas as disciplinas dos 10.º e 11.º e tendo estado inscritos no 12.º ano, de um curso de ensino secundário ou de habilitação legalmente equivalente, não o tenham concluído; serem titulares de uma qualificação profissional de nível 4; serem titulares de um diploma de especialização tecnológica ou de um grau ou diploma de ensino superior que pretendam a sua requalificação profissional.

Os estudantes que não sejam titulares de um curso de ensino secundário ou de habilitação legalmente equivalente têm de realizar, caso sejam selecionados, um plano de formação adicional.

Os CET têm a duração aproximada de um ano e meio (18 meses) a que corresponde entre 60 e 90 unidades de crédito. A frequência destes cursos é gratuita e tem direito a bolsa de formação e transporte.





Regresso às aulas

Montepio Crédito

PVP / VALOR FINANCIAMENTO
10X 56,90€
sem juros

TAN 0,000% TAEG DE 12,1156 %
MTIC: 598,13€



PACK ESTUDANTE

PORTÁTIL ASUS LAPTOP 15 X509MA

IMPRESSORA MULTIFUNÇÕES EPSON WORKFORCE WF-2810DWF

ANTI-VIRUS KASPERSKY INTERNET SECURITY

MALA TRUST PRIMO

569€

RESMA DE PAPEL A4 80g

REF: PAPEL



3,39€
/Un

SOFTWARE MICROSOFT OFFICE 365
PESSOAL LICENÇA 1 ANO

REF: QQ2-00012



68,90€

PEN DRIVE TEAM GROUP C185



16GB

REF: TC18516GB01

4,90€

32GB

REF: TC18532GB01

7,90€

64GB

REF: TC18564GB01

8,90€

Montepio Crédito

*Exemplo representativo. Montante financiado em crédito, taxa fixa, num prazo de 10 mensalidades de 56,90€. TAN 0,000% e TAEG de 12,1156%. Acresce comissão de abertura de contrato de 29,13€, paga junto com a primeira prestação. Montante total imputado ao consumidor (MTIC): 598,13€. Impostos legais incluídos. Condições sujeitas a aprovação. Para mais informações consulte o Montepio Crédito Instituição Financeira de Crédito, SA.

Válido de 07/09/2020 a 15/09/2020 | Limitado ao stock existente, salvo ruptura de stock ou erro tipográfico | Não acumulável com outras campanhas existentes nas lojas | Todos os valores apresentados incluem taxa legal em vigor | Imagens meramente ilustrativas.



REPARAÇÃO



ASSISTÊNCIA
TÉCNICA



VENDA

SEDE: RUA LUÍS BARROSO N° 422 LOJA 10
FILIAL: ALAMEDA LUÍS DE CAMÕES N°78

252 059 496 | 918 459 294 | geral@infoaid.pt

CENTRO DE COMPETÊNCIA **XD**



/infoaidinformatica



/infoaid.informatica



/infoaidinformatica



www.infoaid.pt

Entrevista com a presidente da Federação Concelhia das Associações de Pais, Antónia Oliveira

“Normalidade e tranquilidade”: as palavras de ordem no regresso à escola mais desafiante da nossa vida colectiva

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

A convicção é de Antónia Oliveira, presidente da Federação Concelhia das Associações de Pais (FECAPAF). Em entrevista ao Povo Famalicense, a uma semana do início do ano lectivo mais desafiante da nossa vida colectiva, a dirigente mostra-se consciente dos desafios que se colocam a todos os agentes educativos, mas considera que apenas com normalidade e tranquilidade é possível encaixar a rotina das escolas dentro das novas rotinas criadas por força da pandemia de Covid-19.

Apesar de algumas dificuldades logísticas e organizacionais das escolas para este

arranque, dificuldades que compreende à luz da crise sanitária e admite geradoras de alguma ansiedade dos pais, garante que “todos estão a dar o seu melhor para que tudo corra bem”. Esse é também o compromisso da FECAPAF, sublinha, que tem no reforço da dinâmica associativa dos pais a energia necessária para debelar dificuldades, e trabalhar para a qualificação das escolas como sementeiras do futuro de cada comunidade.

O Povo Famalicense (PF) – Estamos perante um início de ano lectivo muito diferente dos outros. Como é que os pais estão a gerir a ansiedade inerente a este momento?

Antónia Oliveira (AO) – É um pau de dois bicos, por vários motivos. Primeiro porque para muitos pais, porque para muitos filhos, é um regresso muito ansiado. Há miúdos que estão realmente muito desejosos de regressar à escola, super ansiosos, super motivados, até mais que nos outros anos lectivos, porque têm saudades dos amigos, porque de facto passaram demasiado tempo em casa. Portanto, nesse sentido, há uma grande pressa de regressar à escola. E por isso, os pais, acompanhando os filhos, e sentido essa sua necessidade, é óbvio que também sentem a necessidade dos filhos regressarem. Até porque esse regresso, no fundo, transparece quase um regresso à normalidade, ainda que noutros moldes.

Por outro lado, há muitas indefinições, muitos medos, muitos receios - ainda por cima o número de infectados está a aumentar -, fala-se de uma vacina cada vez mais próxima, mas ainda sem estar presente. Portanto, é natural que os pais sintam esses receios. E, nesse aspecto, as orientações também têm pecado por tardias. Há agrupamentos que já definiram e balizaram concretamente o seu regresso às aulas, com reuniões marcadas e tudo muito definido, mas há outros que ainda não têm isso tudo tão definido e isso também cria alguma incerteza nos pais.

PF – Ou seja, há ainda alguma falta de informação que gera incerteza...

AO – Exactamente. Ainda não há coordenação total, o que também se compreende. Num ano lectivo normal já estaríamos a carburar a todo o gás, já estaríamos a fazer reuniões de pais. Este ano, o peso está todo nas escolas, e as escolas também sentem muito isso. Têm que se preparar muito bem para, dentro das suas possibilidades, poder retomar. Isso atrasa muito o processo e gera reticências junto dos pais, naturalmente.

Em todo o caso, a mensagem que nós temos que passar é uma mensagem de tranquilidade. Porque nós vamos ter que regressar. E temos que estar o mais tranquilos possível com esse regresso. Até para podermos passar essa tranquilidade aos nossos filhos. Também eles passaram muitos meses num regime diferente, e o regresso traz os seus desafios. Os receios estão a ser muito esses.

A indefinição é a maior dificuldade e, em alguns casos, a constatação de que certas normas de distanciamento em contexto social não são exequíveis. No caso das que o são, a preocupação de muitos pais também é sobre o tipo de mazelas que essas normas, se forem cumpridas à risca, possam causar nas suas crianças.

As crianças estão desejosas de voltar à escola, mas não têm consciência da escola que vão encontrar. E se no pré-escolar, em Junho, as coisas até correram bastante bem face ao que era esperado, e foram mais tranquilas até do que se esperava, com as crianças a adaptarem-se muito bem, já as crianças do 1.º ciclo podem não estar exactamente preparadas para aquilo que vão encontrar. As regras estão diferentes: não há cruzamentos nos lanches, as entradas podem ser diferentes, não deve haver partilha de espaços no recreio, turnos no refeitório... Tudo isso pode causar nas crianças mais efeitos nefastos do que a própria pandemia e o próprio confinamento. A verdade é que eles vão desejosos de voltar ao convívio, e o convívio vai estar bastante limitado.

Nesse sentido, também é importante para nós perceber até que ponto as medidas vão ser levadas ao extremo. No meu entender, com crianças, nunca podemos levar as medidas ao extremo, digam-me o que disserem. Temos essencialmente que estar atentos e perceber até que ponto eles se vão adaptar a esta nova realidade.

PF – No seu entender, ainda que alguma regras venham chocar com as expectativas dos alunos, é preciso balanceá-las e preservar a serenidade, para que as novas rotinas aconteçam naturalmente...

AO – Tem que haver tranquilidade em todos os aspectos. Nós não podemos parar, em nenhum sector. Temos que confiar que está a ser feito tudo aquilo que é possível ser feito. As autoridades, apesar de tudo, estão a fazer tudo aquilo que é possível fazer.

Não podemos esperar que, de um dia para o outro, as salas dupliquem de tamanho, ou as turmas diminuam de tamanho. Há coisas que pura e simplesmente não são exequíveis. Portanto, dentro daquilo que é possível, estamos todos a fazer o nosso trabalho. E é nisso que temos de confiar e estar tranquilos.

É óbvio que vai haver casos de Covid-19, é inevitável. Mas até aí temos que lidar. De outra forma, até nos podemos proteger em termos de saúde mas piramos noutros aspectos da nossa vida.

Convém lembrar que vamos ter meninos que vão entrar pela primeira vez, e que vão ter uma primeira imagem da escola completamente diferente daquela que todos os outros alunos têm. Tudo isso tem impacto para eles. Convém lembrar também que os finalistas do ano passado não puderam encerrar devidamente aquele ciclo da vida deles. Isto pode parecer uma futilidade, uma trivialidade, mas a verdade é que estes meninos avançam para uma nova fase do seu percurso educativo sem terem percebido exactamente o fim do que fica para trás. Tudo isto tem os seus impactos. Claro que não podemos minimizar as dores dos pais, ou das crianças, mas apesar de tudo temos que passar uma mensagem positiva e lidar o melhor forma possível com a actual situação.

(CONTINUA NA PÁG. 15)





"Não podemos esperar que, de um dia para o outro, as salas dupliquem de tamanho, ou as turmas diminuam de tamanho. Há coisas que pura e simplesmente não são exequíveis. Portanto, dentro daquilo que é possível, estamos todos a fazer o nosso trabalho. E é nisso que temos de confiar e estar tranquilos."

Double Decker

Academia de Educação e Línguas

Instituto de Inglês

(Exames da Universidade de Cambridge)

Formação Certificada

Sala de Estudo

- Explicações
- Atividades de Férias
- Português para Estrangeiros

Traduções

Aluguer de salas



Inscrições Abertas!

Rua Adriano Pinto Basto nº114, loja 11

4760-114 V.N. de Famalicão

Telefone: 252093490 · 915902275

www.doubledecker.pt - geral@doubledecker.pt



PF – A sua convicção é que não era possível ou desejável adiar este regresso à escola?

AO – Não tenho dúvidas. Primeiro em aspectos de saúde. Neste momento já não estamos confinados, as pessoas regressaram, na maioria, aos seus trabalhos, porque assim tem que ser. O país não aguenta uma pausa, mas nem nós. Meninos em casa implica pais em casa, e meninos em casa implica muito jogo de sanidade mental para toda a gente. Nem todos os meninos vivem numa grande moradia, com quintal, onde possam brincar, saltar e diversificar as suas brincadeiras. Houve crianças que passaram, e muitas vezes duas e três crianças, dois ou três meses confinadas em apartamentos, sem poder ir à rua ou a irem muito limitadamente. Para essas crianças, o confinamento foi bem diferente daquelas crianças que moram na tal moradia com quintal, dois cães e cinco gatos.

Quando pensamos numa vida em sociedade temos que pensar no todo, e para o todo era essencial regressar às aulas. Primeiro temos muito para recuperar em termos de aprendizagens, temos muito para começar este ano, as crianças estão desejosas de voltar, mas os pais também precisam de trabalhar por questões de rendimento e de sanidade mental.

Por isso, devemos tirar deste período de confinamento as lições que devem ser tiradas. Houve pais que nunca tinham passado tanto tempo com os seus filhos e puderam fazer coisas que de outra forma nunca teriam feito. Apesar de tudo, isso foi muito positivo. Não estou a dizer que a pandemia foi positiva mas, como em tudo, também destes momentos devemos tirar ensinamentos.

Temos que avançar para esta nova fase da nossa vida colectiva, sabendo que há cuidados que são obrigatórios, nomeadamente aqueles que têm a ver com a higienização, e que, na minha convicção, vieram, para ficar. Há outros, nomeadamente o distanciamento, que espero que durem apenas o tempo da pandemia. A questão do distanciamento social é muito bonita mas, para um povo como o nosso, não é natural. Se há povo para o qual este distanciamento é um sacrilégio é o nosso. Estamos habituados ao beijo, ao abraço, e para nós, crianças incluídas, é muito difícil conhecer o mundo em que isso não aconteça. Acho e espero que possamos regressar a esse afecto logo que possível. Também é isso que nos distingue.

PF – Como é que a FECAPAF, que é muito presente na vida das escolas, tem articulado e procurado cooperar com os agrupamentos neste momento especial?

AO – A federação, quando tudo isto começa a surgir, procurou aproximar-se dos agrupamentos. Esta direcção tem tido a preocupação de conseguir trabalhar em equipa com todos os agentes da comunidade educativa, e o que tentamos foi agrupar toda a gente para perceber quais eram as necessidades, nomeadamente, informáticas. A federação, com meios próprios, fez um donativo de cerca de cem equipamentos, em cooperação com o município e os agrupamentos. O município conseguiu equipar a maioria dos anos lectivos, nós equipamos o 5.º e o 6.º, de acordo com os casos de carência sinalizados. Toda a gente trabalhou em conjunto, associações de pais, escola, federação e município e foi possível suprir essas carências. Sem prejuízo dessas acções, a federação faz parte do Gabinete de Emergência Municipal, o que nos regozija. Aliás, constatamos que a maioria dos elementos daquele gabinete estão ligados à comunidade educativa, o que reflecte a importância e a preocupação que há com o contexto educativo.

Além disso temos tentado acompanhar as medidas que têm vindo a ser tomadas, e estar presentes em todos os contextos em que somos necessários. Isso implica reforçar os laços com as associações de pais para percebermos o que se passa no terreno. Apesar da nossa equipa ser grande, e termos associações dentro dos nossos órgãos sociais, é impossível a FECAPAF estar em todo o lado. Portanto, a ligação às associações é essencial.

Um ensinamento que nos fica desta pandemia é termos percebido que as reuniões virtuais nos trouxeram muito mais informação que as reuniões presenciais. Esse é um ensinamento que veio para ficar. Conseguimos chegar a muito mais gente. Há pais que não têm onde deixar os filhos, não conseguem vir às reuniões porque são à noite, têm isto ou têm aquilo, e não conseguem estar. Desta forma, com reuniões virtuais, conseguimos ter muito mais representatividade, porque não têm que sair de casa. Chegamos a ter 20/25 associações numa assembleia, o que em termos presenciais é uma utopia. Portanto, a pandemia abriu-nos os olhos para muitas coisas. É óbvio que há necessidade de reuniões presenciais de quando em quando, para não perdermos o lado humano que é muito importante, mas também é importante chegarmos ao máximo de pessoas, e se o Zoom nos permite isso, seja.

A grande missão desta direcção neste biénio é dar foco a cada uma das associações no terreno, para que as suas comunidades as valorizem. É preciso recuperar a confiança nas associações de pais, dar-lhes instrumentos para fazerem ainda melhor o seu trabalho, mas também dar-lhes o reconhecimento que elas merecem. As associações deparam-se com falta de reconhecimento, e muitas vezes até de legitimidade, mas é certo que, como pais, podem e devem intervir no processo educativo.

PF – Que palavras dirigiria aos pais a uma semana do arranque do ano lectivo, para que eles sintam confiança no trabalho que está a ser feito?

AO – A palavra de ordem é tranquilidade. Em todos os aspectos da nossa vida, enquanto pais, nós tememos. Tememos no primeiro dia em que fomos deixá-los ao berçário, tememos no primeiro dia em que os deixámos na sala do ano, na sala dos dois. Todos os anos é um pico de emoções. Apesar de tudo, temos que olhar para este ano lectivo como um ano lectivo normal. Eu sei que não é um ano lectivo normal, porque temos que estar prevenidos e adoptar todos os cuidados que são exigíveis. No entanto, a bem da nossa sanidade mental, e da sanidade mental dos nossos filhos, temos que tentar passar uma mensagem de normalidade. Uma normalidade diferente, mas, ainda assim, uma normalidade. Primeiro porque não temos alternativa. Tem mesmo que ser. Segundo, porque está toda a gente a trabalhar, a dar o seu melhor, a fazer aquilo que sabe e pode para que as coisas corram o melhor possível.

Apesar das dificuldades, eu acredito que as coisas vão correr bem. Não vamos evitar casos positivos, não vamos evitar o contágio, mas a verdade é que também já vamos a restaurantes, a eventos, e temos que ir porque o país e a economia do país não podem parar. Por isso, nessa mesma lógica, a escola é o sítio onde os alunos precisam de estar. Já basta tudo quando se calhar vão perder de actividades extracurriculares, que sabemos que irão acontecer de forma diferente.

Por isso, a escola tem que passar uma mensagem de normalidade e tranquilidade. Eles precisam disso, nós precisamos disso, e, a ter que ser, que seja da melhor forma possível para todos.

Documento elaborado por DGS, DGE e DGESTE, chegou às escolas no início de Julho e visa ajudá-las a lidar com a realidade da Covid-19

Arranque de ano lectivo atípico, com orientações atípicas mas obrigatórias para minimizar contágio

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O arranque do presente ano lectivo é, em tudo, atípico. A ameaça da Covid-19 continua a pairar, e o regresso às aulas, que deve acontecer entre o dia 14 e o dia 17 de Setembro, acontece com sentimentos contraditórios. Entre o desejo de retomar a normalidade, perdida em 13 de Março para a maioria da comunidade educativa que não voltou à escola (excepção feita para os alunos de 11.º e 12.º ano), e ansiedade de saber que esta não será uma retoma normal.

Mitigar a ansiedade implica que todos continuem a observar cuidados básicos, sem deixar de ter presente que a terra tem que continuar a girar. O uso de máscara será obrigatório para todos os alunos a partir do 2.º ciclo do ensino básico, assim como para docentes e não docentes de todos os graus de ensino. Higienização frequente das mãos, distanciamento social, e etiqueta respiratória são apenas algumas das novas regras que importa apreender quanto antes, para que tudo corra bem.

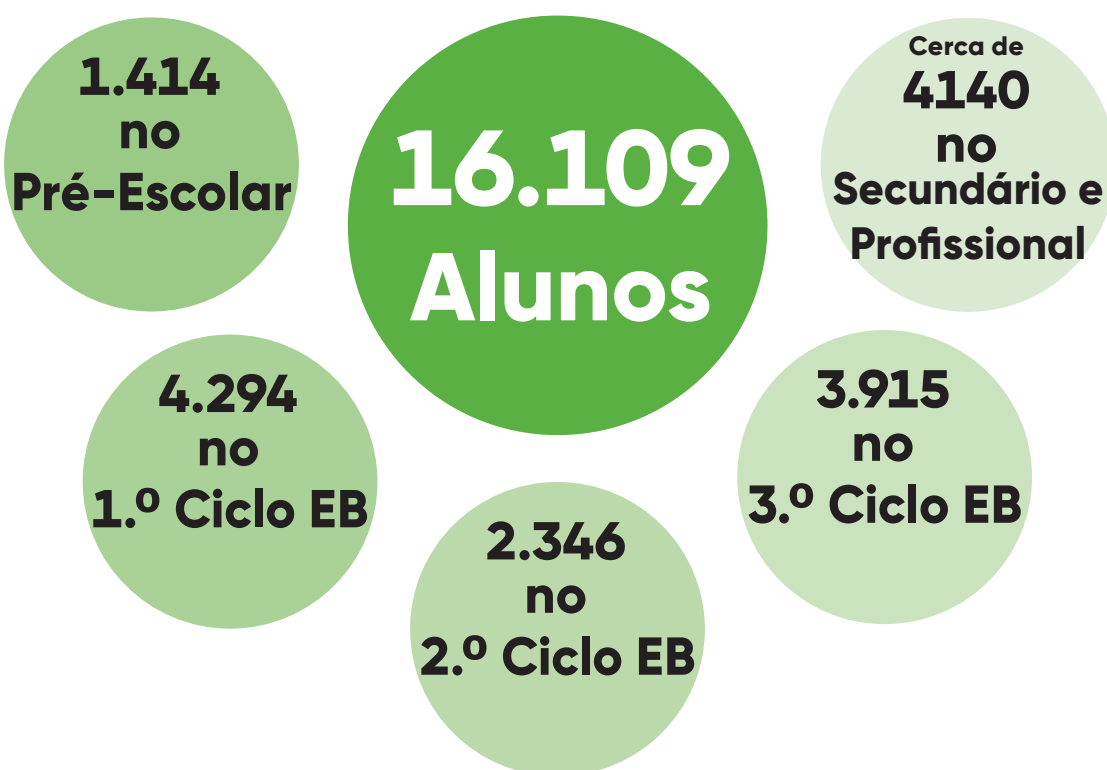
No sentido de ajudar as escolas no início de um ano lectivo marcado pela pandemia, Direcção Geral de Saúde (DGS), Direcção Geral de Educação (DGE) e Direcção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGESTE) elaboraram um documento orientador do qual constam normas a observar no regresso às aulas. Chegado às escolas no início do mês de Julho, prevê um conjunto de novas regras que visam minimizar o risco de contágios no seio das comunidades educativas.

Conhecê-las e percebê-las é o primeiro passo para que assim suceda, por isso O Povo Famalicense lhe dá conta delas nesta edição que dedica especial atenção ao início do ano lectivo 2020/2021. As medidas surgem seccionadas de acordo com os distintos graus de ensino, atendendo às especificidades de cada um, desde logo em função das idades.

Máscara obrigatória a partir do 2.º ciclo, docentes e não docentes

As normas específicas para as diferentes etapas de ensino surgem associadas a um código de conduta com regras gerais, o qual prevê, desde logo, o uso obrigatório de máscara para todos os docentes, não docentes, e alunos a partir do 2.º ciclo do ensino básico, e ainda para todos as pessoas externas à escola (encarregados de educação, fornecedores, entre outros).

As mãos devem ser higienizadas à entrada na escola, e devem ser frequentemente lavadas, com água e sabão durante pelo menos 20 segundos. Esta prática deve ser apre-



dida e praticada entre aulas, antes e após refeições, antes e após o uso da casa de banho.

Naturalmente, o código de conduta não dispensa a necessidade de manutenção de etiqueta respiratória. Tossir e espirrar só para o interior do braço, com o cotovelo flectido, e nunca para as mãos. Deve ser evitado o toque nos olhos, nariz e bocas, e o toque em objectos de uso comum, como corrimões, maçanetas, interruptores, entre outros.

Como proceder face a um caso suspeito

O documento elaborado pela DGS, DGE e DGESTE prevê ainda procedimentos perante o surgimento de um caso de infecção por Covid-19.

No caso de assim acontecer, o doente suspeito deve ser

encaminhado para uma área de isolamento, através de um circuito definido no Plano de Contingência de cada escola. As autoridades de saúde devem ser informadas de seguida, (SNS 24, através do 808242424 e autoridade de saúde local), e devem ser fornecida informação acerca dos grupos de contacto, de modo a que sejam aplicadas medidas de contenção e prevenção.

Para além disso deve ser reforçada a limpeza das superfícies com as quais o caso suspeito tenha tomado contacto, assim como a área de isolamento. Os resíduos produzidos pelo caso suspeito devem ser acondicionados em dois sacos de plástico, resistentes, e só devem ser encaminhados para o circuito de recolha de resíduos (nunca em ecopontos), após 24 horas.

(CONTINUA NA PÁG. 20)



Regresso às aulas!
20% em calçado Chicco
 (Promoção válida até 15-09-2020)

Alameda Luís de Camões n.º 38 - 4760-100 V. N. Famalicao
 Tlf. 252 312 290 - www.cantinhodobebe.pt



PAPELARIA VELOSO

EDIFÍCIO VERA CRUZ
RUA LUÍS BARROSO N.º 42
4760-153 VILA NOVA DE FAMALICÃO
(JUNTO À ESCOLA CAMILO CASTELO BRANCO)
TLF.: 252 133 389

MATERIAL ESCOLAR



MATERIAL DE ESCRITÓRIO



MATERIAL DIDÁTICO



www.papelariaveloso.com

RESERVE AQUI
MANUAIS ESCOLARES
20% DESCONTO
NO MATERIAL ESCOLAR



PAPELARIA ADERENTE

PEÇA O SEU ORÇAMENTO
PARA A SUA EMPRESA

pvelosofamalicao@gmail.com

LIVRARIA



Orientações para o Ano letivo 2020/2021

Documento elaborado em parceria entre a DGS, DGE e DGEsTE

Ensino Pré-Escolar

MAXIMIZAR O DISTANCIAMENTO



CALÇADO DE USO EXCLUSIVO



HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS



LUGARES MARCADOS ÀS REFEIÇÕES



BRINQUEDOS NÃO ENTRAM



1.

Sempre que o estabelecimento disponha de espaços que não estão a ser usados poderá utilizá-los para expansão do estabelecimento, desde que adequados para o efeito.

2.

As crianças e o pessoal docente e não docente devem ser organizados em salas ou outros espaços, de forma a evitar o contacto entre pessoas de grupos diferentes.

3.

Deve ser maximizado o distanciamento físico entre as crianças quando estão em mesas, sem comprometer o normal funcionamento das atividades pedagógicas.

4.

Deve ser privilegiada a utilização das salas ou espaços mais amplos e arejados.

5.

Devem ser definidos circuitos de circulação interna, permitindo uma melhor orientação espacial de crianças e adultos e, ao mesmo tempo, uma higienização mais eficaz do espaço e dos equipamentos.

6.

O estabelecimento deve criar espaços “sujos” e espaços “limpos” e estabelecer diferentes circuitos de entrada e de saída, bem como de acesso às salas, sempre que possível.

7.

As crianças devem trocar o calçado que levam de casa por outro apenas utilizado no espaço do jardim de infância. Este calçado extra permanece no estabelecimento, devendo ser higienizado, todos os dias, após a saída da criança. Os profissionais deverão cumprir a mesma orientação.

8.

Deve garantir-se a existência de material individual necessário para cada atividade, ou a desinfecção do mesmo entre utilizações.

9.

Deve remover-se das salas os acessórios não essenciais à prática das atividades pedagógicas, reforçando a limpeza e desinfecção dos que lá permanecem.

10.

Deve solicitar-se aos encarregados de educação que não deixem as crianças levar de casa brinquedos ou outros objetos não necessários.

11.

Deve evitar-se concentrações nas idas à casa de banho.

12.

Devem ser assegurados os apoios presenciais mobilizados para as crianças acompanhadas pelos técnicos e/ou docentes da Intervenção Precoce. Este trabalho deve ser acompanhado pela equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI), em estreita articulação com o educador e com as equipas locais a funcionar no âmbito do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI).

13.

Na organização da rotina diária, procurar desfasar os momentos de permanência dos diferentes grupos de crianças no recreio e/ou dividir por zonas afetas a cada grupo. Os equipamentos devem ser higienizados após a utilização de cada grupo.

14.

Durante o período de refeições, devem ser respeitadas as seguintes medidas de distanciamento e higiene:

- a deslocação para a sala de refeições, caso aplicável, deve ser desfasada para evitar o cruzamento de crianças, ou, quando tal não for possível, será de considerar fazer as refeições na sala de atividades;
- antes e depois das refeições, as crianças devem lavar as mãos acompanhadas, para que o façam de forma correta;
- os lugares devem estar marcados, de forma a assegurar o máximo de distanciamento físico possível entre crianças; deve ser realizada, entre trocas de turno, a adequada limpeza e desinfecção das superfícies utilizadas;
- não devem ser partilhados quaisquer equipamentos ou alimentos;
- os equipamentos e utensílios da criança a devolver aos encarregados de educação devem ser colocados em saco descartável, quando aplicável;
- as pausas da equipa para almoço deverão ocorrer de modo a garantir o afastamento físico entre profissionais.

15.

As crianças devem ser entregues à porta do estabelecimento pelo seu encarregado de educação, ou por pessoa por ele designada, e recebidas por um profissional destacado para o efeito, evitando assim a circulação de pessoas externas no interior do recinto.

16.

Sempre que aplicável, devem ser assegurados especiais cuidados na troca de fraldas, com higienização das mãos dos profissionais e das crianças, bem como da bancada, antes e depois da muda de fralda.

17.

Sempre que aplicável, as peças de roupa suja devem ir para casa em saco plástico, fechado.

Ensino Básico e Secundário

USO OBRIGATÓRIO DE MÁSCARA



HIGIENIZAR AS MÃOS À ENTRADA



DISTANCIAMENTO NAS CANTINAS



MESMA SECRETÁRIA POR ALUNO



1.

Os alunos devem ser organizados, preferencialmente, em grupos/turmas, mantendo-se esta organização ao longo de todo o período de permanência na escola. Os grupos/turmas devem ter, sempre que possível, horários de aulas, intervalos e período de refeições organizados de forma a evitar o contacto com outros grupos/turmas.

2.

As aulas de cada turma devem decorrer, sempre que possível, na mesma sala e com lugar/secretária fixo por aluno.

3.

Privilegiar a utilização de salas amplas e arejadas, sendo que as salas devem ser utilizadas de acordo com a sua dimensão e características da escola, em função do número de alunos por turma.

4.

Nas salas, devem ser mantidas as medidas de distanciamento, garantindo a maximização do espaço entre pessoas. Assim: as mesas devem ser dispostas, sempre que possível, junto das paredes e janelas, de acordo com a estrutura física das salas; as mesas devem estar dispostas, preferencialmente, com a mesma orientação. Pode ainda optar-se por outro tipo de organização do espaço, evitando uma disposição que implique ter alunos virados de frente uns para os outros; sempre que possível, deve garantir-se um distanciamento físico entre os alunos e alunos/docentes de, pelo menos, um metro, sem comprometer o normal funcionamento das atividades letivas.

5.

As atividades desportivas, bem com outras atividades que impliquem maior contacto físico, devem ser planificadas e adequadas às orientações das autoridades de saúde em vigor.

6.

Os intervalos entre as aulas devem ter a menor duração possível, devendo os alunos permanecer, tanto quanto possível, em zonas específicas, definidas pela escola.

7.

Definir e identificar circuitos e procedimentos no interior da escola, que promovam o distanciamento físico, nomeadamente no percurso desde a entrada da escola até à sala de aula e nos acessos aos locais de atendimento e convívio como, por exemplo: refeitório, bufete/bar, papelaria, salas de apoio, polivalente, entradas de pavilhões e casas de banho. Estes devem ser divulgados a toda a comunidade escolar, no início das atividades letivas.

8.

Evitar a concentração de alunos nos espaços comuns da escola, nomeadamente na biblioteca ou nas salas de informática.

9.

Criar e divulgar regras de utilização das salas do pessoal docente e não docente.

10.

Definir procedimentos para utilização dos refeitórios, designadamente com as seguintes normas de funcionamento: períodos de almoço, sempre que possível, desfasados entre turmas, de forma a respeitar as regras de distanciamento e evitando a concentração de alunos; prever a possibilidade de recurso a refeição na modalidade de take-away; lavagem/desinfecção das mãos antes e após o consumo de qualquer refeição por parte de qualquer utente; utilização obrigatória de máscara, exceto para a refeição; talheres e guardanapos dentro de embalagem; higienização e desinfecção de mesas e cadeiras, após cada utilização; retirar artigos decorativos e outros objetos das mesas; assegurar uma boa ventilação e renovação do ar.

11.

Por serem espaços de utilização comum e com superfícies de contacto frequente, nos bares/bufetes deve-se aumentar a frequência de limpeza e higienização após utilização (bancos, mesas, cadeiras), e devem ser seguidas as seguintes normas de funcionamento: higienização das mãos à entrada e à saída; utilização obrigatória de máscara, exceto no período de refeição; distanciamento físico; definir lotação máxima, de acordo com as características do espaço, evitando concentrações; assegurar uma boa ventilação e renovação do ar.

12.

Criar/reforçar equipas de educação para a saúde nos AE/ENA, compostas por pessoal docente e não docente, em colaboração permanente com os centros de saúde (equipas de saúde escolar), associações de pais e de estudantes e outros - responsáveis por elaborar e coordenar os respetivos planos de saúde, promovendo-se, entre outras ações, sessões de informação/sensibilização para toda a comunidade escolar.



CENTRO DE INGLÊS DE FAMALICÃO

Learning Today For A Better Tomorrow

- CURSOS DE INGLÊS PARA CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS
- PROFESSORES INGLESES QUALIFICADOS
- EXAMES DA UNIVERSIDADE DE CAMBRIDGE
- CURSOS DE ALEMÃO (professora nativa qualificada)

**INSCRIÇÕES
ABERTAS**

VENHA CONHECER-NOS: Rua S. João de Deus, Ed. dos Correios, n.º 116 - 4.º Direito | Segunda a Sexta, das 14 às 21 horas
TLF./FAX: 252 374 233 | TLM.: 926 449 681/8 | E-MAIL: centroinglesfam@gmail.com | Facebook.com/ <http://fameli.pt>

Centro de Preparação de Exames Cambridge English/ Reconhecido pelo Ministério da Educação

DIVERSOS

VENDO
2 Máquinas de Bordar
de 12 cabeças.
A trabalhar.
TLM.: 969 994 181

VENDO
Terreno para construção
em Avidos c/ 2.300.
TLM.: 969 994 181

VENDO
Lote de terreno em Delães
c/ todas as infraestruturas.
Bem localizado.
Boa exposição solar.
TLM.: 962 189 593

VENDO
Casa grande c/ terreno
em Calendário.
TLM.: 969 994 181

VENDO
T0 na cidade.
TLM.: 969 994 181

VENDE-SE
Casa de banho
completa.
TLM.: 918 681 780

VENDO
Terreno de construção c/
2750m² em Calendário.
TLM.: 969 994 181

OFERTA DE EMPREGO
Precisa-se de assistente dentária
para clínica localizada
entre Famalicão e Guimarães.
Enviar curriculum para:
clinicadentaria2021@gmail.com

TÁXI EXPRESS
Filipe Couto
24 HORAS
TAXIS DE 5 A 9 LUGARES
917 371 501 | 252 167 867



PRECISA-SE
Empresa do sector alimentar
de ultra congelados, em V. N. de Famalicão,
recruta Op. Fabril para 2.º e 3.º turno.
Preferência por residentes
no concelho de Famalicão.
TLF.: 252 331 750

ALUGA-SE
Uma vivenda
T2 em Antas
c/ móveis de cozinha.
TLM.: 967 704 847

ALUGO
Quarto a senhora
ou menina.
TLM.: 969 994 181

TRESPASSE
Café-Pastelaria. Bom
preço. Loja c/ 186m²
erm Gavião.
TLM.: 926 867 245

PRECISA-SE
Cozinheiro/a.
TLM.: 913 330 904

PRECISA-SE
Manicure/ pedicure
c/ experiência.
TLF.: 252 374 769

AR
CONDICIONADO
EMPRESA
CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA
25 ANOS DE ATIVIDADE
ORÇAMENTOS
917 337 391

ESCAPNORTE ESCAPES E ACESSÓRIOS DO NORTE, LDA.
GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36% EM TODOS OS MODELOS
CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO
Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063




PART-TIME
DAS 16H AS 20 H
300/MÊS FIXO | M/F
ZONA: FAMILICÃO / ST. TIRSO / TROFA
TLF.: 252 044 173

NÃO TEM TEMPO PARA PASSAR A SUA ROUPA A FERRO?
EU ESTOU AQUI PARA O/A AJUDAR.
LIGUE: 969 257 802

PRECISA-SE
Empregado de mesa e ajudante
de cozinha p/ restaurante em Famalicão. Vencimento a cima da média.
geralrest2016@gmail.com | 919 742 046

Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL
EDITAL N.º 162/2020
Para cumprimento do disposto no n.º 2 do artigo 78.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, torna-se público que a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, emitiu em 19-08-2020 o Alvará de Loteamento n.º 8/2020.
O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.
Titular do alvará: Manuel de Oliveira Costa
Prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão sob o n.º 3321/20110407, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo n.º 5761-P, da freguesia de Ribeirão.
Área abrangida pelo Plano Diretor Municipal de Vila Nova de Famalicão
Área do prédio a lotear 2 858.03m²
Número de lotes 2 com área de 1 309.87 m² a 1 399.43 m²
Número máximo de pisos acima da cota de soleira 2
Número máximo de pisos abaixo da cota de soleira 1
Número total de fogos 1
Número total de lotes para habitação 2
Área de cedência para o domínio municipal 118.73 m²
Finalidade das cedências: estacionamento
Prazo para a conclusão das obras de urbanização 160 dias
Vila Nova de Famalicão, 31 de agosto de 2020.
O Presidente da Câmara Municipal,
(Paulo Cunha, Dr.)
O SEU LUGAR your place
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt
Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900




LANDIM - VENDO - 969 010 914

MOTADIA R/C T3; 3 SUITES - € 325.000

Hall, Dispensa, Casa de Banho; W.C., Arrumos, Escritório, Cozinha / Sala Comum; Sala de Jogos, Varanda Coberta, Jardim Aromático, Terraço Coberto; 3 Suites c. Quarto de Vestir com Varanda coberta; Sala Tratamento de Roupa; Ginásio; Banheiros; W.C.; Sauna; Jacuzzi; Garagem, 5 autos, Campo de Jogos; Piscina; Adega; Casa de Máquinas; Espaços Verdes; 470 m²; 320 + 150; Terreno 1.500 m²
Construída de grosso, com infraestruturas totais.
Possibilidade de personalização

MORADIAS DUPLEX T3 + 1; 1 Suite - € 149.000

Hall, Dispensa, W.C., Arrumos, Sala Comum; Cozinha, Varanda Coberta, Jardim Aromático, Terraço Coberto; 3 Quartos; 1 suite; 2 Casas de Banho; 1 W.C., Varandas Cobertas; Lavandaria, Estacionamento 4 autos, Espaços Verdes; 170 m²; Terreno 200 m²

Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

AVISO TRÂNSITO
REDE URBANA PEDONAL E CICLÁVEL



Senhores automobilistas,

Arrancou no passado dia 31 de agosto a construção da Fase 1 da Rede Urbana Pedonal e Ciclável, com um prazo de execução previsto de 120 dias, e que implicou as seguintes alterações ao trânsito:

SENTIDO PROIBIDO: na Avenida 25 de Abril, exceto moradores, no sentido Estação da CP - Rotunda Bernardino Machado, desde o cruzamento com a Rua António Sérgio (junto à PSP) até ao Parque 1.º de Maio;

ALTERAÇÃO DO SENTIDO DE TRÂNSITO: na Rua Barão da Trovisqueira desde o cruzamento com a Avenida de França até ao entroncamento com o Parque 1.º de Maio (início da Escola Secundária D. Sancho I).

Mais se informa que devido às obras em causa, e pelo mesmo espaço temporal, será também necessário proceder às seguintes alterações de trânsito a **partir do próximo dia 10 de setembro:**

ALTERAÇÃO DO SENTIDO DE TRÂNSITO: na Rua Padre António Carvalho Guimarães;

ALTERAÇÃO PARA SENTIDO ÚNICO: (sentido norte/sul) da Rua António Silva Rego e da Rua 5 de Outubro, desde o cruzamento com a Rua Barão da Trovisqueira até ao cruzamento com a Rua Padre António Carvalho Guimarães, salientando que a restante Rua 5 de Outubro irá continuar com dois sentidos de forma a garantir o acesso ao edifício habitacional aí presente.

A Câmara Municipal apela aos senhores automobilistas para que estejam atentos aos percursos alternativos e pede a compreensão de todos pelos incómodos causados.

O SEU LUGAR your place

www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900

Mobilidade
Famalicão: o seu lugar

RELAX

RELAX

RELAX

RELAX

RELAX

HOMEM JOVEM

Atende homens, senhoras e casais.

TLM.: 910 434 140



VIVIANE

Boca de Mel. Desfrute de bons momentos em ambiente envolvente e relaxante. Oral delicioso, 69, carícias. Com vídeo erótico. Não atendo privados e fixos.

TLM.: 913 441 183



Estilo Namoradinha

Adoro Chupar Natural, BEIJOS NA BOCA S. FRESCURA COMPLETISSIMA O. Natural estou a sua espera faço um belo o. natural tenho mamas grandes sou toda meiga e muito educada estou a sua espera vem!!!!

TLM.: 912 421 089



FAMALICÃO

Loira, sexy, magra, peito durinho, oral natural, adoro 69, mi... Todas as posições nas calmas.

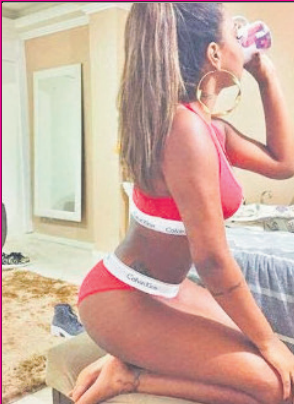
TLM.: 918 081 000



BELA MULATA

Educada, discreta, fogosa e gostosa. Sou bem meiguinha, peito XXL para espanholada, mi... e oral ao natural. Adoro por trás. Completa. Todos os dias.

TLM.: 912 053 845



RECÉM CHEGADA

Travesty morenaça sapeka, leiteira, foto real, dote de ferro XXL, completa. 24 horas.

TLM.: 910 676 919



25 ANINHOS

Recém chegada a Famalicão, c/ muito tesão no corpo, morena, cheirosa e gostosa c/ muita vontade de fazer sexo gostoso, oral ao natural profundo c/ muito calor na boquinha, posições variadas de acordo c/ o gosto do cliente. 69 bem gostoso e molhadinha. Satisfação garantida. Liga-me.

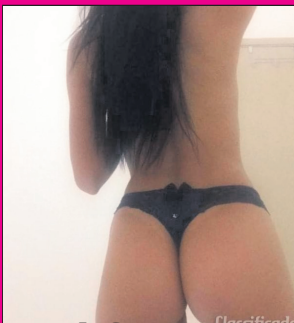
TLM.: 912 421 083



TRAVESTY

Portuguesa, peitos XXXL, rabinho apertado, boca de veludo. Dote 22cm, sempre duro. Beijo romeno, 69 molhado.

TLM.: 910 211 119



1.ª VEZ

CLÁUDIA MORENA

Safadinha, magrinha, peluda, grelinho avantajado c/ oral ao natural, bem profundo, gosto de dar e receber um bom sexo. Magrinha s/ tabus à tua espera.

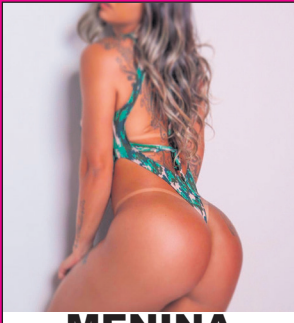
TLM.: 914 481 104



NOVIDADE

Morena atrevida, safada, gosotosa, pronta para te dar prazer. Você ir além da sua imaginação.

TLM.: 926 985 744



MENINA

24 anos, cheia de tesão, oral babado e ao natural c/ chuva de leite, várias posições s/ regras. Amante de anal e adora beijinhos. Mamas perfeitas, naturais c/ biquinho bom para mamar e para uma boa espanholada. Liga-me e marcaremos momentos de grande prazer. Estou cheia de vontade.

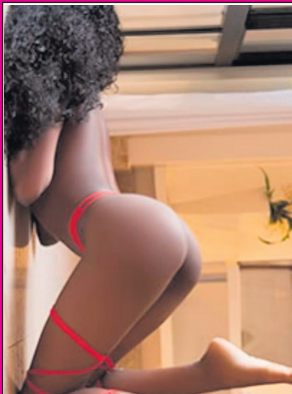
TLM.: 912 461 100



A ARDENTE

E quente mulata bombom. Louca a leva-lo à loucura nesta posição, c/ oral nat. saboroso, gruta apetitosa p/ bom mi... e os peitos como você nunca viu. XL bem bicudos, venha.me provar-me. Foto real. Todos os dias.

TLM.: 927 695 858

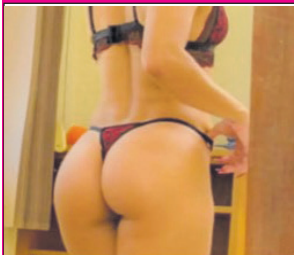


SUPER NOVIDADE

MULATA CARINHOSA

Gruta quente e apertadinha, oral natural bem molhado, toda gostosa e safada para você.

TLM.: 916 378 533



PEQUENA CABRITINHA

Loira, sexy, oral natural e muitos beijinhos.

TLM.: 911 158 272



FAMALICÃO

Ñ atendo números privados Morena jeitosa, convívio e massagens.

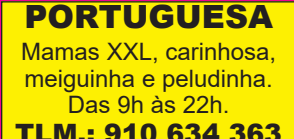
TLM.: 914 437 070



BRASA NA CAMA

Mamas médias, corpo quente, grelinho avantajado, ratinha apertadinha faminta por um bom sexo. Adoro chupar e ser chupada. Sou safada na cama. Faço oral que vais gemer de tanto prazer. Quentinha e envolvente.

TLM.: 912 446 992



PORTUGUESA

Mamas XXL, carinhosa, meiguinha e peludinha. Das 9h às 22h.

TLM.: 910 634 363

PORTUGUESA

Quarentona, meiguinha e carinhosa. Atende nas calmas.

TLM.: 914 481 098



FAMALICÃO

Ana Lara morena jovem e jeitosa.

TLM.: 916 130 100

ANUNCIE AQUI!

252 312 435

PAGUE MENOS ...

TV + INTERNET + CHAMADAS

Somos parceiros das principais operadoras nacionais. Aconselhe-se connosco!

www.gestgiant.com | geral@gestgiant.com | 919 753 936 / 933 409 610

Gest Giant!
SOLUÇÕES INFORMÁTICAS

zome®

REAL ESTATE

Consulte mais imóveis em
www.zome.pt



APARTAMENTO T3

ZMPT541207



157.000 €

SEIDE, V. N. DE FAMALICÃO

TIAGO SOUTINHO

☎ 913 168 961



MORADIA T5

ZMPT540424



465.000 €

BOUGADO, TROFA

DEOLINDA SILVA

☎ 925 004 910



MORADIA T3

ZMPT537806



490.000 €

MOGEGE, V. N. DE FAMALICÃO

JORGE PIMENTA

☎ 961 373 698



MORADIA T4

ZMPT541284



145.000 €

REBORDÕES, SANTO TIRSO

MARIA RIBEIRO

☎ 915 797 690



MORADIA T3

ZMPT537409



195.000 €

ANTAS, V. N. DE FAMALICÃO

NELSON MENDES

☎ 911 026 476



APARTAMENTO T2

ZMPT539981



117.500 €

CENTRO DE V. N. DE FAMALICÃO

PATRÍCIA GUIMARÃES

☎ 968 456 041



Zomeit, Lda. - AMI 17432

Trav. Marechal Humberto Delgado, Ed. 38,

Loja 26 - 4760-012 V. N. Famalicão (junto à GALP)

Tel.: 252 314 211

zome.pt